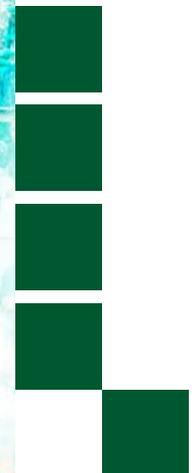
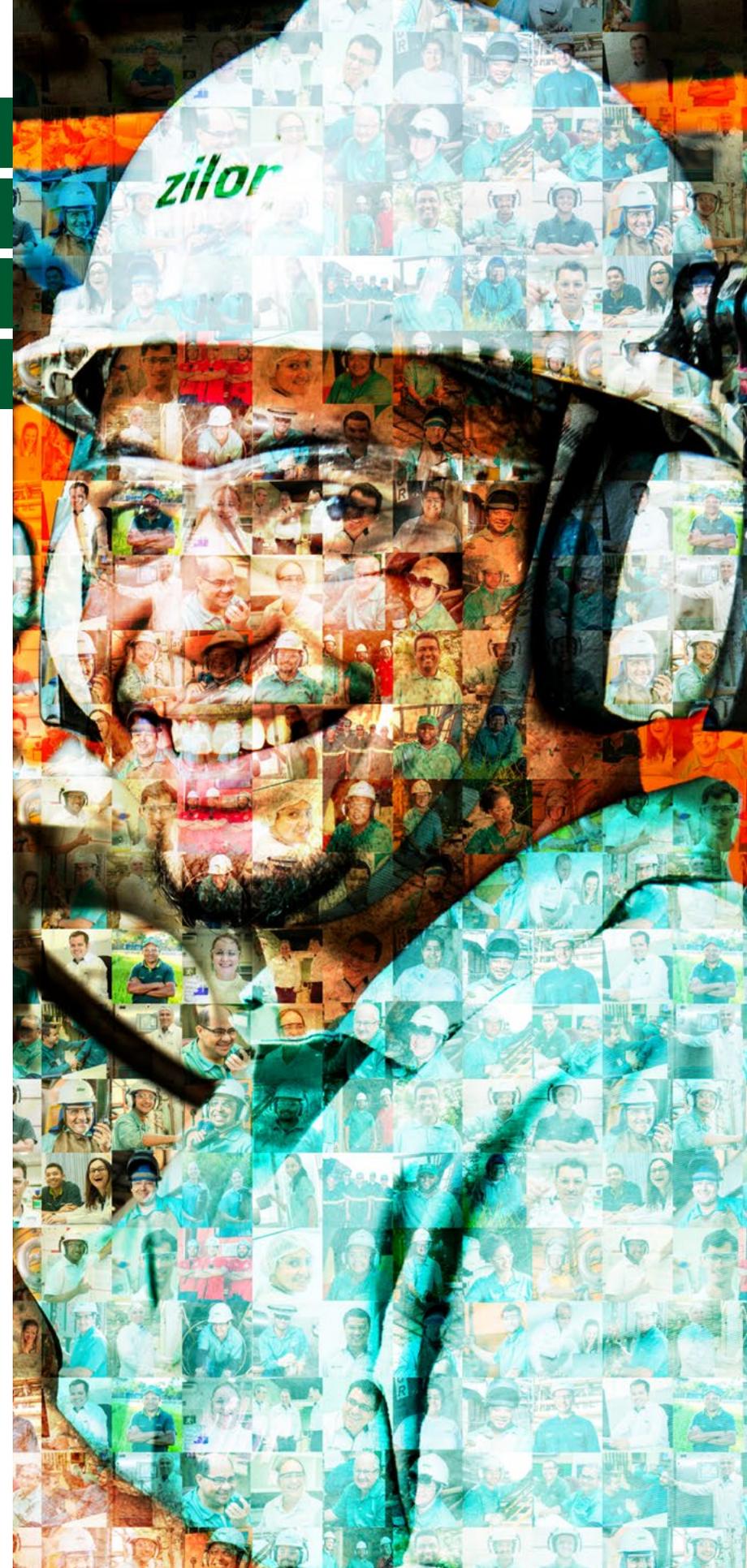


Relatório de Sustentabilidade

Safras
2016/2017 e 2017/2018



zilor
Energia e Alimentos



Índice

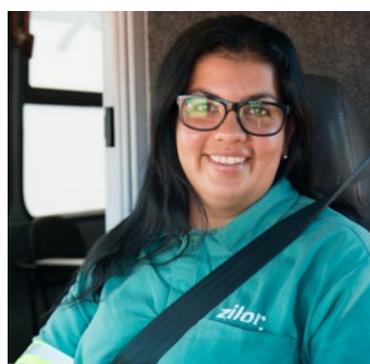
Sobre
o relatório
03



Mensagem
da liderança
05



Nossa
gente
26



Nossos
negócios
07



Do campo
à indústria
15



Energia e
alimentos
36



Anexos
47

Sobre o relatório

A Zilor é comprometida com o crescimento sustentável em toda a sua cadeia produtiva e faz investimentos contínuos para aumentar a eficiência dos seus processos, em conjunto com a preservação dos recursos naturais e o respeito a toda a sociedade. Para demonstrar como conduzimos nossos negócios de maneira responsável e transparente, apresentamos a sexta edição do nosso Relatório de Sustentabilidade.

Nesta publicação adotamos, pela primeira vez, os Standards da Global Reporting Initiative (GRI), as mais recentes normas internacionais para o relato de sustentabilidade das organizações, na opção essencial. Dessa forma, buscamos dar transparência na comunicação de nossas iniciativas, resultados alcançados e desafios na produção de alimentos e energia, de forma limpa e renovável.

Nosso Relatório tem periodicidade bienal e esta edição abrange o período de 1º de abril de 2016 a 31 de março de 2018. As informações publicadas dizem respeito às três unidades produtoras de açúcar, etanol e energia elétrica que possuímos no estado de São Paulo e à Biorigin, unidade de negócios especializada em biotecnologia, com unidades no Brasil, Estados Unidos e Bélgica e que atende clientes no Brasil e no exterior.

Para definirmos o conteúdo deste Relatório e atender a expectativa dos nossos públicos em relação à nossa prestação de contas, realizamos em março de 2018 um processo de escuta e engajamento dos *stakeholders* para construir nossa nova Matriz de Materialidade. Esse processo resultou na identificação de sete temas materiais, que direcionam a priorização de indicadores e permitem a construção de um relato abrangente e conectado às principais temáticas da sustentabilidade e do setor sucroenergético.

O processo de materialidade



Nossos temas materiais

Clique nos temas materiais



para saber mais sobre o que abordamos em cada um deles e a quais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão relacionados.



■ Mensagem da liderança



Fabiano José Zillo
Diretor-Presidente da Zilor

A Zilor é uma das principais empresas do setor sucroenergético que, com 72 anos de atuação, mantém a capacidade de inovar e planejar o futuro em busca do crescimento sustentável. Em 2017, com a participação efetiva dos líderes de todas as áreas, construímos as diretrizes que nortearão nossos investimentos e ações para acelerar e reforçar, no próximo triênio, uma estratégia que trará resultados positivos para nossos negócios.

A orientação dos acionistas para que buscássemos a diversificação do portfólio nos transformou em uma multinacional com atuação em mais de 60 países. A Biorigin, nossa empresa especializada em biotecnologia para a produção de ingredientes naturais, agrega valor ao nosso modelo de negócio não apenas com a geração de receitas, mas também com a capacidade de evidenciar para nossos clientes os impactos positivos do modelo de produção responsável que praticamos do campo até a indústria.

Com três unidades produtivas no Brasil e uma nos Estados Unidos, a Biorigin alcançou resultados positivos nas auditorias socioambientais realizadas por grandes companhias dos setores de alimentos e de nutrição animal. A rastreabilidade e o modelo sustentável de produção da matéria-prima são diferenciais reconhecidos pelo mercado, assim

como nossa capacidade de inovação. A criação de ingredientes naturais que podem substituir conservantes químicos na função de aumentar o *shelf life* dos alimentos e, assim, levar mais saúde para as pessoas é um exemplo de sucesso.

Nossa atuação no setor de bioeletricidade também é relevante para diversificar nossas receitas e minimizar os riscos das oscilações dos preços do açúcar e do etanol. A geração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar, uma fonte limpa e renovável, é importante para suportar o crescimento da demanda que tende a ocorrer com a recuperação econômica do país, sem aumento das emissões de gases de efeito estufa na matriz energética nacional.

Nossa ambição é aumentar ainda mais a contribuição e a parceria sustentável que tecemos com a comunidade no negócio de produção de energia. Em 2017, começamos a avaliar tecnologias e sistemas que permitem a geração a partir do biogás possível de ser obtido com a vinhaça e a torta de filtro, subprodutos do processamento da cana-de-açúcar que já reutilizamos nas operações agrícolas. Essa é uma evolução que demanda investimentos mais elevados e depende de uma conjuntura favorável para ser concretizada, mas demonstra nossa intenção de buscar continuamente novas oportunidades que alavanquem o crescimento sustentado da Zilor.

No negócio de açúcar e de etanol, no qual a nossa produção é integralmente comercializada pela Copersucar, nosso foco é a melhoria contínua das operações industriais. Em busca de maior eficiência e de um desempenho ambiental ainda melhor, traçamos um plano de ação e de investimentos para o próximo triênio que vai permitir uma evolução significativa dos ecoindicadores. Uma de nossas prioridades, nos próximos anos, é reduzir a captação de água para menos de 1 metro cúbico para cada tonelada de cana processada, em linha com as melhores práticas do mercado.

Outro foco da nossa atuação é a segurança e o bem-estar de nossos colaboradores. O programa Vida em Foco trabalhado no último biênio, que prioriza ações preventivas e a conscientização dos líderes e das equipes, é uma iniciativa fundamental para reduzirmos os índices de acidentes em nossas unidades nos próximos três anos.

No campo, continuaremos a investir e fortalecer nosso relacionamento com os parceiros agrícolas, que já fornecem cerca de 70% da cana-de-açúcar que processamos a cada safra. Esse modelo criado pela Zilor está consolidado e mostra-se de grande importância para impulsionar os avanços em tecnologia, o compromisso com práticas sustentáveis, o aumento da produtividade nas lavouras e a geração de riquezas para as comunidades das regiões em que estamos presentes. A importância das parcerias para o nosso negócio justifica nossa participação no programa

Parcerias do Futuro, que apoia os produtores no desenvolvimento dos processos de governança e de sucessão em suas empresas.

Após um período de grandes incertezas e desafios para o setor sucroenergético, a safra 2018/2019 teve início com boas perspectivas trazidas pelo programa RenovaBio, política pública que visa aumentar a participação do etanol e de outros biocombustíveis em nossa matriz energética. Essa é uma iniciativa voltada para reduzir as emissões nacionais de carbono, em linha com o compromisso assumido pelo país perante outras nações na COP-21, em 2015. Ao mesmo tempo, pode significar o impulso para novos investimentos e a retomada do crescimento na produção canavieira.

Nosso compromisso com todos os públicos é genuíno e transparente. Agregamos valor para toda a sociedade com a oferta de alimentos saudáveis e energia limpa, além de realizar investimentos em projetos sociais que geram impactos positivos e perenes para as comunidades próximas às nossas operações. Do campo à indústria, somos responsáveis com as pessoas e com o meio ambiente, gerenciando os riscos com efetividade e prontidão. Assim, continuaremos a dar retorno para o capital e a manter a confiança que nossos acionistas investem na Zilor de forma consistente e sustentável.

Fabiano José Zillo
Diretor-Presidente da Zilor

.....

*A estratégia de **diversificação dos negócios**, construída com a participação efetiva dos líderes, e a **gestão sustentável das operações** trarão resultados positivos para a Zilor*

Nossos negócios

13

Governança e conformidade

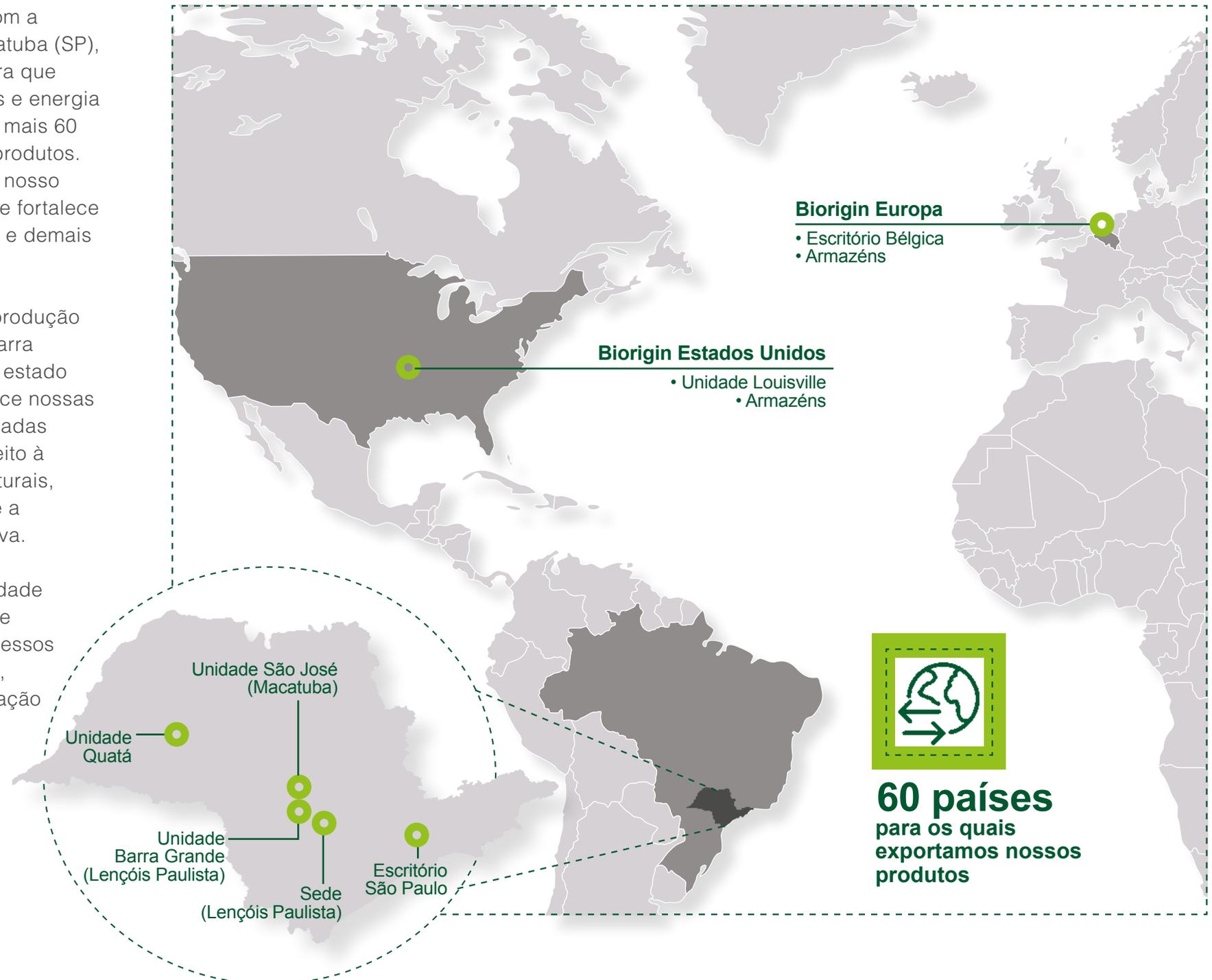


Nossos negócios

Iniciamos nossas atividades em 1946, com a produção de açúcar no município de Macatuba (SP), e nos tornamos uma multinacional brasileira que transforma a cana-de-açúcar em alimentos e energia limpa para atender clientes no Brasil e em mais 60 países para os quais exportamos nossos produtos. Ao longo de nossa história, diversificamos nosso portfólio e estruturamos uma estratégia que fortalece a geração de valor para nossos acionistas e demais públicos com sustentabilidade.

A fabricação de açúcar e de etanol e a produção de energia elétrica ocorre nas unidades Barra Grande, São José e Quatá, localizadas no estado de São Paulo. A matéria-prima que abastece nossas unidades é produzida com técnicas avançadas de cultivo e responsabilidade social, respeito à legislação e uso eficiente dos recursos naturais, garantindo aos clientes a rastreabilidade e a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva.

A Biorigin, criada em 2003, é a nossa unidade de negócios especializada na fabricação de ingredientes 100% naturais a partir de processos biotecnológicos para os setores alimentício, de nutrição animal, enológico e de fermentação industrial. Especializada em biotecnologia, a empresa possui unidades no Brasil, nos Estados Unidos e na Bélgica, além de distribuidores em todos os continentes. Cerca de 90% de sua produção é exportada, atendendo principalmente os mercados norte-americano e europeu.



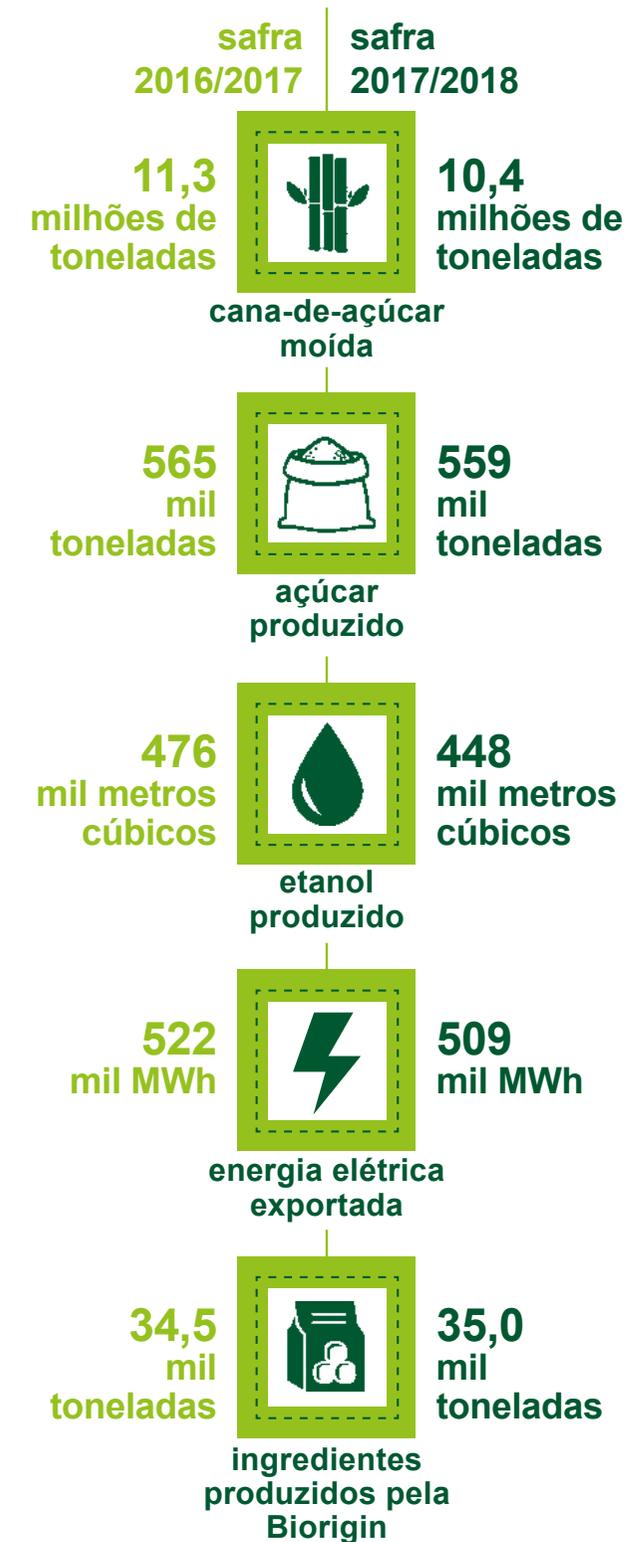
Desempenho operacional e financeiro



Nossos produtos possuem benefícios socioambientais relevantes que impactam positivamente toda a sociedade. O etanol que produzimos é um biocombustível consolidado, capaz de substituir os combustíveis fósseis e contribuir com a redução das emissões de CO₂. A energia elétrica que produzimos em nossas unidades é gerada a partir do bagaço da cana-de-açúcar, uma fonte limpa e renovável capaz de complementar a matriz energética nacional baseada na hidroeletricidade. Além desses aspectos, nossos negócios contribuem para a geração de renda e criação de emprego nos municípios em que estamos presentes.

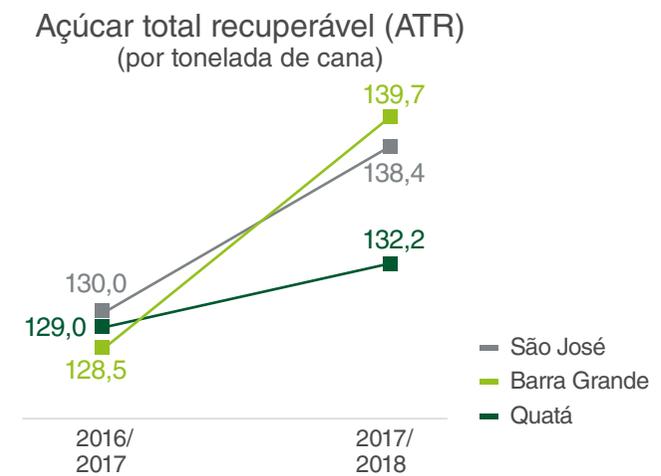
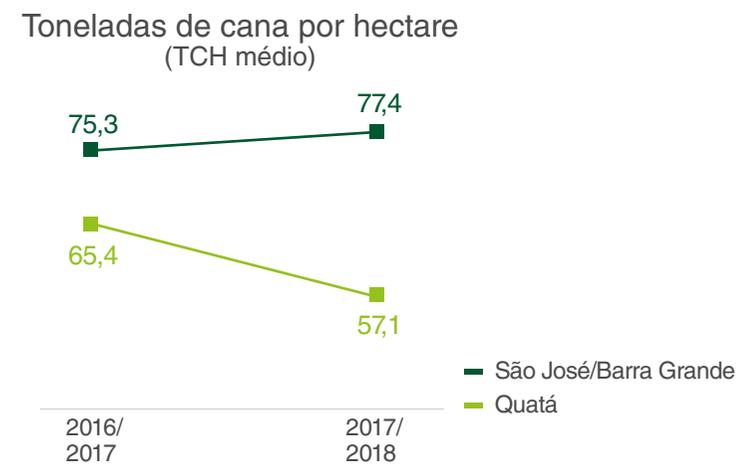
Nossa produção de açúcar e de etanol é 100% comercializada e distribuída pela Copersucar S.A., companhia da qual a Zilor é uma das sócias, com 12,23% de participação no capital. Na safra 2016/2017, a comercialização de açúcar foi beneficiada pelo maior preço, cenário que se reverteu, em 2017/2018, devido à maior oferta global do produto. Em contrapartida, o alinhamento dos preços internos da gasolina aos preços internacionais, devido ao fim da política de valores controlados pela Petrobras, proporcionou uma maior competitividade ao etanol. Dessa maneira, com a recente política de preços de livre mercado, o biocombustível passou a ter maior atratividade dentro do ciclo Otto.

*Na safra 2016/2017, atingimos **novo recorde** de moagem de cana-de-açúcar: **11,34 milhões de toneladas***



A exportação de energia elétrica atende a distribuidoras e comercializadoras nos mercados regulado e livre de energia, por meio de contratos bilaterais de longo prazo ou *spot*. O crescimento no mercado de energia é um de nossos objetivos estratégicos, em linha com os direcionadores traçados pelos acionistas para a diversificação dos negócios.

Um dos principais destaques do último biênio foi o crescimento da carteira de clientes da unidade de negócios Biorigin, que já conta com mais de 97 novas empresas nacionais e internacionais. Nesse segmento de mercado, com um portfólio de produtos com maior valor agregado, minimizamos os riscos da oscilação dos preços das *commodities* e promovemos a geração de caixa com resultados mais estruturados para a empresa. No encerramento do último ano-safra, a receita líquida da Biorigin foi de R\$ 365,5 milhões, resultado 10,8% acima do período safra 2016/2017, que foi de R\$ 329,9 milhões. Também avançamos nesse período com as negociações do alongamento da dívida da Zilor. Com vencimento dos pagamentos em torno de cinco anos, temos adequado os compromissos financeiros à capacidade de geração de caixa da empresa, buscando a contínua redução do nível de alavancagem, de acordo com as orientações estratégicas traçadas pelos nossos acionistas.



*A produtividade **no campo e na indústria** contribuem para a entrega de **produtos de qualidade** aos clientes e para a solidez financeira da Zilor*



No final da safra 2017/2018, as dívidas de longo prazo compunham 75% da dívida bruta total (ante 67% no fim de 2016/2017) e a disponibilidade de caixa era equivalente a 1,32 vez do montante da dívida de curto prazo (no período anterior, essa relação era de 0,85 vez). A liquidez corrente da Zilor, medida pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, evoluiu de 1,13 para 1,54 no biênio.

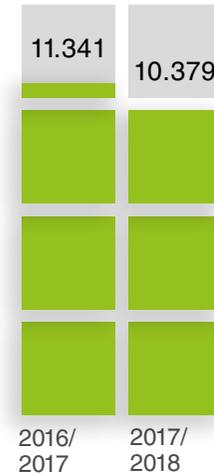


O crescimento da participação da Biorigin na receita líquida está alinhado à nossa estratégia de diversificação de portfólio

safra 2016/2017
16,3%

safra 2017/2018
18,8%

Moagem (mil t)



Receita líquida

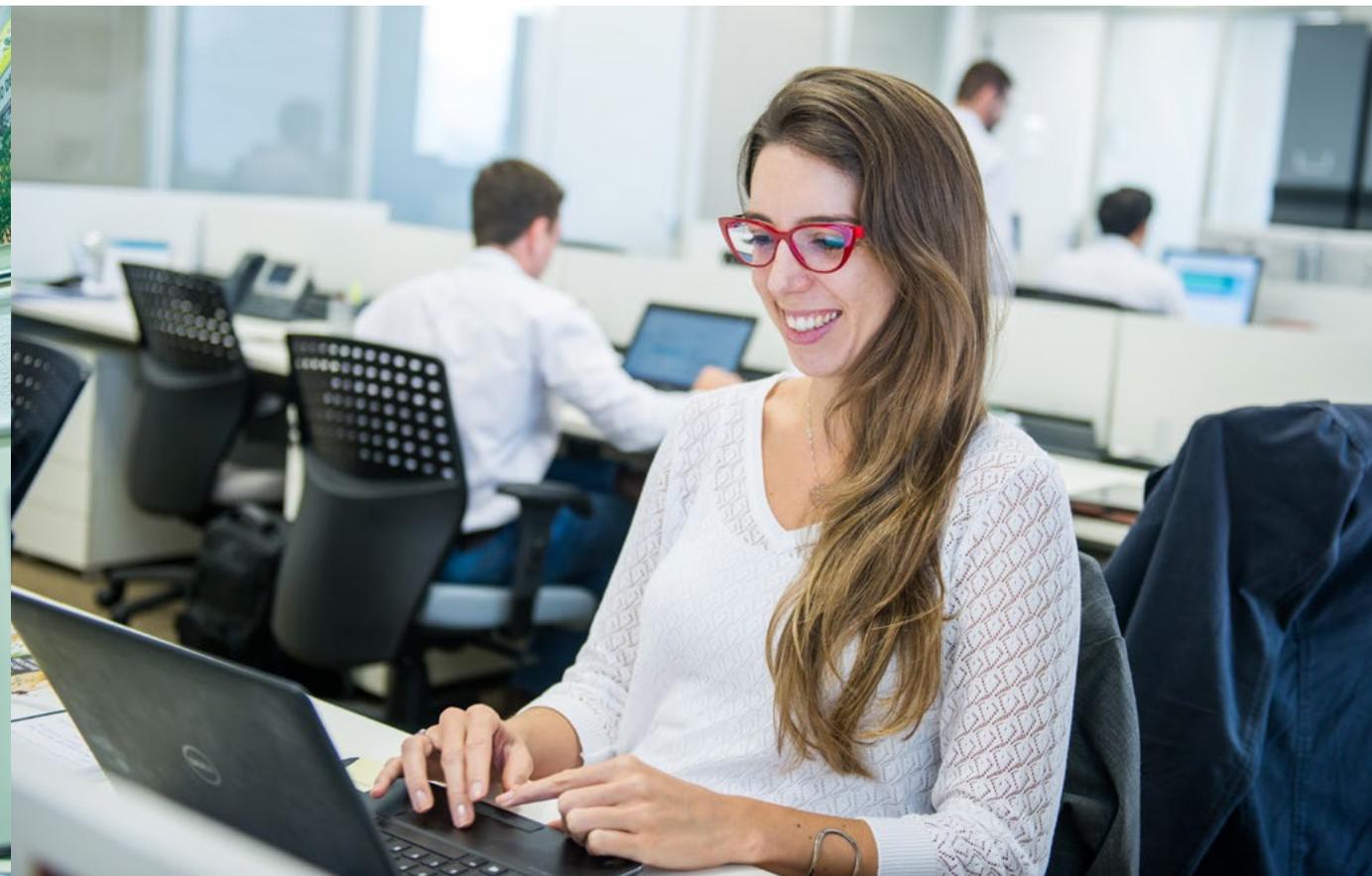


■ Receita líquida (R\$ milhões)
— Dívida líquida/receita líquida

Ebitda



■ Ebitda (R\$ milhões)
— Dívida líquida/Ebitda



Gestão da cadeia de fornecedores

Nosso compromisso com um modelo de produção responsável e sustentável estende-se para nossa cadeia de fornecedores, responsáveis pelo fornecimento dos insumos que utilizamos, pela prestação de serviços de apoio operacional e pela própria cana-de-açúcar, matéria-prima que processamos em nossas unidades industriais.

Contamos com uma equipe dedicada à gestão da cadeia de fornecedores, que centraliza 100% das compras de materiais e contratações de serviços. Assim, agregamos valor ao nosso modelo de negócio por meio de uma gestão mais eficiente que viabiliza agilidade nas tomadas de decisão, reduções de custo e robustez no controle da conformidade e das boas práticas adotadas pelos fornecedores.

O sistema de gestão da cadeia de fornecedores abrange os processos de homologação, orçamentação e compras. A homologação inclui o desenvolvimento de novos fornecedores e o cumprimento de exigências legais e internas que possibilitam identificarmos riscos e pontos de atenção relacionados a possíveis impactos em nossa cadeia de valor.

Nas unidades Barra Grande e São José, o fornecimento de cana-de-açúcar ocorre por meio do programa de Parcerias Agrícolas, que possui uma gestão própria e específica, como forma de aumentar a produtividade e garantir a adoção das melhores práticas (saiba mais na página 16). Nas áreas cultivadas na unidade Quatá a operacionalização das lavouras ocorre sob nossa responsabilidade.

Em 2017, desenvolvemos, em conjunto com os fornecedores de serviços da área Agrícola, um sistema de auditoria interna que monitora requisitos relativos a relações de trabalho, saúde e segurança e preservação ambiental. Esses aspectos são avaliados com base nas legislações aplicáveis, no Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental e nas certificações socioambientais.

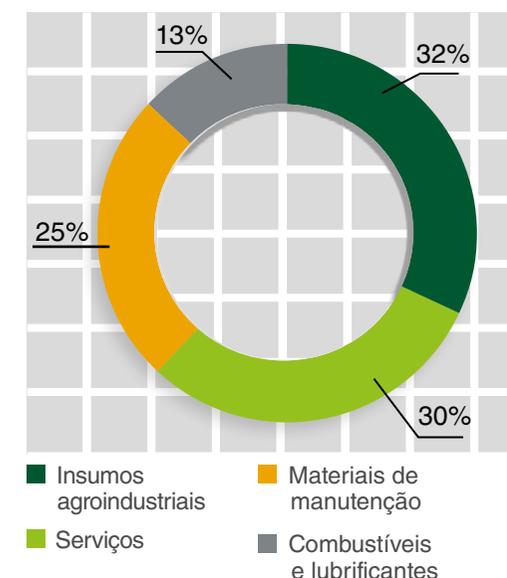
O relacionamento com os demais fornecedores é conduzido com base em processos maduros e estabelecidos de avaliação da conformidade,

da capacidade de entrega e do compromisso das empresas com aspectos da sustentabilidade.

Todas as negociações são realizadas de acordo com o Código de Conduta, ferramenta que dedica a conduta ética em todos os nossos negócios. Nas safras 2016/2017 e 2017/2018, destinamos cerca de R\$ 540 milhões por safra para o pagamento de fornecedores de insumos, materiais de manutenção, combustíveis, lubrificantes e serviços, contribuindo para a geração de riquezas e o desenvolvimento socioeconômico das regiões em que atuamos. Esse montante não considera os dispêndios com os fornecedores de cana-de-açúcar.

Nossa cadeia de fornecedores conta com empresas de grande e médio porte que representam uma média de 2.400 fornecedores utilizados por ano safra, que atendem aos principais requisitos de qualidade e conformidade legal.

Distribuição de gastos com fornecedores*



*Dados médios por ano safra.



■ Governança e conformidade

Com 72 anos de história, somos uma empresa familiar e de capital fechado. Atualmente, nosso sistema de governança encontra-se em um movimento de transição, que fortalecerá o compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, a independência na tomada de decisão executiva e o alinhamento com os interesses de longo prazo dos acionistas.

Nesse processo, que está sendo conduzido com o apoio de uma consultoria especializada, as atribuições e a frequência dos encontros de cada órgão da governança serão mais claramente formalizadas. Além disso, o modelo incluirá a revisão da composição do Conselho de Administração e de seus comitês de apoio. Um modelo transitório está sendo instalado na safra 2018/2019, com duração prevista de dois anos, a fim de assegurar a condução dessa mudança de forma assertiva e estruturada.

Durante o último biênio, nosso Conselho de Administração foi formado por conselheiros indicados pelos blocos dos acionistas, jovens conselheiros em formação, especialistas consultivos externos e alguns executivos da companhia. O órgão era assessorado por quatro comitês deliberativos: Financeiro, Agrícola, Biorigin e Estratégico.

Filosofia empresarial

	zilor Energia e Alimentos	Biorigin Arte em Ingredientes Naturais
Nossa razão de ser	Construir riquezas e promover o bem-estar da sociedade, a partir da transformação de recursos agrícolas inovadores e naturais em alimentação e energia	Ser o principal fornecedor de ingredientes naturais de valor para nossos clientes
O que fazemos	Imaginamos, desenvolvemos e disponibilizamos soluções inteligentes a partir da cana-de-açúcar	Mobilizamos competências e, através de processos biotecnológicos, criamos ingredientes inovadores, originários de fontes naturais, comprometidos com o aumento do valor dos produtos de nossos clientes
No que acreditamos	<ul style="list-style-type: none"> • Manter relações de compromisso com nossos clientes, colaboradores e acionistas • Trabalho, crescimento e sonho de futuro • Integridade • Austeridade • Aprender sempre • Responsabilidade social • O que é nosso é nosso. O que é dos outros é deles • Lealdade • Inovação 	<ul style="list-style-type: none"> • Integridade • Lealdade • Responsabilidade social • Compromisso com o futuro • Aprender sempre • Esforço criativo • Alianças

A atuação de nossos diretores e dos mais de 4 mil colaboradores é norteada pelos princípios da nossa Filosofia Empresarial e por valores éticos, de transparência e de integridade. Na safra 2017/2018, revisamos nosso Código de Conduta, documento que orienta como nossos profissionais devem se posicionar para construir e manter relações sustentáveis com todos os públicos da empresa.

Com linguagem clara e direta, nosso Código de Conduta aborda diferentes temas que fazem parte do dia a dia dos colaboradores, como situações de conflito de interesse, respeito à diversidade e aos direitos humanos, combate à corrupção, preservação do meio ambiente, entre outros. O documento proíbe expressamente a utilização de mão de obra infantil ou em condições degradantes em toda a cadeia de negócio, sendo permitida a contratação de menores de 18 anos apenas na condição legal de menores aprendizes, de acordo com a legislação trabalhista brasileira.

Todos os colaboradores e demais públicos de nossa empresa possuem um canal à disposição para comunicar fatos ou eventos que estejam em desacordo com nosso Código de Conduta. O Canal de Ética Zilor é uma ferramenta que permite acompanhar a aplicação de nossos princípios em toda a cadeia produtiva e a investigação de eventuais casos que não estejam em conformidade com nossos valores ou com a legislação.

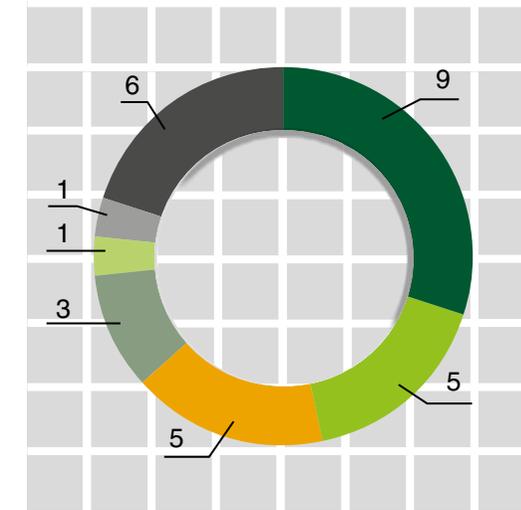
O Canal de Ética Zilor é gerenciado por uma empresa externa e permite que as comunicações sejam feitas de forma anônima. Todos os registros realizados são confidenciais e avaliados pela empresa especializada e, internamente, pela Comissão do Código de Conduta, grupo

multidisciplinar formado por colaboradores nomeados pela Diretoria Executiva. Os denunciantes podem acompanhar a evolução da verificação e da investigação por meio do número de protocolo gerado pelo próprio sistema. Caso uma denúncia envolva algum integrante da Comissão, o registro é enviado diretamente para a Diretoria da Zilor. Ao longo das duas últimas safras, não foram registrados casos de discriminação.

No último ano safra 2017/2018 (a partir de agosto/2017), recebemos 59 comunicações pelo Canal de Ética. Desse total, 30 foram considerados procedentes pela empresa. As principais comunicações são relacionadas a favorecimento ou conflito de interesses (9), indicando oportunidades para aprimorarmos as políticas e normas internas.

A conformidade com todas as legislações, regulamentos setoriais e compromissos voluntários firmados pela Zilor é prioridade em nossa gestão e envolve diversas áreas, desde as equipes operacionais agrícola e industrial até as áreas de apoio. Monitoramos continuamente os requisitos legais aplicáveis às nossas atividades e antecipamos tendências de alterações nesse cenário regulatório por meio do engajamento, em grupos de trabalho, de entidades representativas do setor. Nas unidades, times com formação multidisciplinar acompanham o cumprimento de todas as condicionantes e exigências assumidas pela Zilor, garantindo que 100% das operações possuam as autorizações operacionais e licenças ambientais válidas.

Relatos procedentes no Canal de Ética



- Favorecimento ou conflito de interesses
- Descumprimento de normas e políticas internas
- Desvio de comportamento
- Relacionamento íntimo com subordinação direta
- Assédio moral ou agressão física
- Vazamento ou uso indevido de informações
- Outros

Canal de Ética Zilor



www.canaldeetica.com.br/zilor

0800-377-8000

• atendimento de segunda a sábado, das 8 às 20 horas

Do campo à indústria

16

Cultivo responsável

21

Terra e ar

24

Água e vida



Cultivo responsável

Nosso modelo de negócio é totalmente baseado na produção sustentável da cana-de-açúcar, matéria-prima que transformamos em açúcar, etanol, energia elétrica e ingredientes naturais, com respeito ao meio ambiente e responsabilidade com as pessoas. O insumo para nossa produção é cultivado em uma área de 182 mil hectares, somando nossa área própria e de Parceria Agrícola.

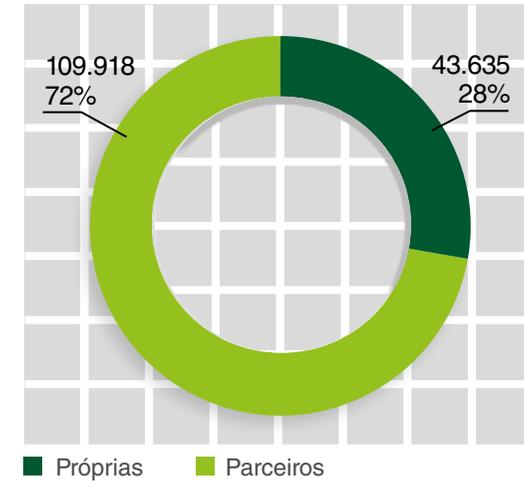
No encerramento da safra 2017/2018, contávamos com 24 parceiros agrícolas, responsáveis pelo cultivo da cana-de-açúcar em uma área de mais de 100 mil hectares. Esse modelo de produção, iniciado pela Zilor há 20 anos, está consolidado como uma prática de

inclusão, geração e distribuição de renda e crescimento sustentável da economia local. Os parceiros agrícolas garantem 100% do abastecimento das unidades Barra Grande, em Lençóis Paulista, e São José, em Macatuba. As áreas agrícolas que abastecem a unidade Quatá, no município homônimo, são gerenciadas pela própria Zilor.

No modelo de parcerias agrícolas, os produtores firmam contratos de longo prazo (em torno de 12 anos). Além disso, realizamos visitas contínuas aos parceiros para avaliar a conformidade de suas operações e o alinhamento às nossas diretrizes de sustentabilidade, por meio de observações e entrevistas com os funcionários.

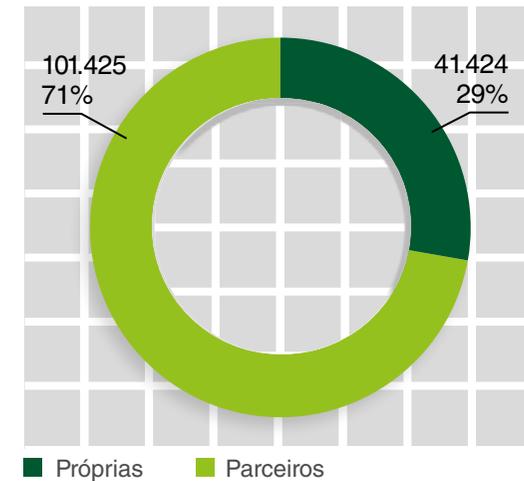


Áreas de corte de cana - safra 2016/2017 (hectares)



72 itens são avaliados por empresas especializadas para verificar a aderência dos parceiros agrícolas ao Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental

Áreas de corte de cana - safra 2017/2018 (hectares)





A sistemática de avaliação das práticas agrícolas é a mesma para os fornecedores de cana-de-açúcar e as áreas de cultivo próprio

No total, 72 itens são avaliados por empresas especializadas, entre eles, aspectos relacionados a relações trabalhistas, saúde e segurança no trabalho e preservação ambiental. Esses requisitos consolidam demandas das principais certificações do mercado, tópicos específicos de auditorias dos nossos clientes e aspectos priorizados internamente, em linha com os valores corporativos da Zilor. Quando detectadas oportunidades de melhoria em algum desses itens, é elaborado pelo parceiro agrícola um plano de ação para ser executado de acordo com um cronograma acordado. A mesma sistemática é adotada para avaliar as operações agrícolas próprias na unidade Quatá (saiba mais na página 12).

Os parceiros são orientados a partir dos quesitos existentes no Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental, que inclui cláusulas explícitas relacionadas à nossa filosofia de trabalho, à promoção dos direitos humanos e à proibição de quaisquer condições degradantes de trabalho, entre elas o trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. Alguns itens das avaliações, por exemplo os relacionados a práticas trabalhistas, são eliminatórios. Nunca foi confirmada uma ocorrência desse tipo de condição de trabalho nas atividades da Zilor.



Trabalhei durante 20 anos na Zilor e o modelo de parceria agrícola é uma relação de confiança. Os dois lados dessa relação olham muito para o futuro, fazem agora pensando no amanhã, e isso ajuda a buscar novas tecnologias. Há uma troca constante facilitada pela confiança.

Temos muitos exemplos de quebra de paradigmas e de modo de produção. A redução de espaçamento nos cultivos para otimizar a colheita mecanizada, o preparo profundo do solo e a canteirização, para reduzir o pisoteio, são exemplos desses avanços. O recolhimento da palha no campo para ser triturada na indústria também é um investimento conjunto entre a Zilor e os parceiros. Na última safra, avançamos em tecnologias para o controle da broca, praga que afeta o desempenho dos canaviais, e para melhorar a qualidade da torta de filtro, insumos que utilizamos no cultivo da cana-de-açúcar.

A parceria com os produtores também ajuda a Zilor no desenvolvimento de sua produção agrícola própria. A troca de experiências e de conhecimento contribuiu para a empresa controlar o avanço do Bicudo da cana-de-açúcar (*Sphenophorus levis*), uma praga que já havia nos afetado no passado e que nós conseguimos desenvolver meios para conviver com ela.

Nós temos as portas abertas dentro da empresa, e isso é muito importante para o sucesso do modelo. É evidente que nossa relação é comercial e sempre há oportunidades de melhoria, como a questão de como melhorar a remuneração dos parceiros, mas o diálogo é constante e sempre muito transparente.”

Pedro Lorenzetti,

57 anos, é parceiro agrícola da Zilor desde 2000. Nesse depoimento, ele comenta a evolução da relação com a empresa e os benefícios mútuos

Parceiros do Futuro



O modelo de Parcerias Agrícolas é estratégico para o crescimento e a continuidade de nossas operações industriais das unidades Barra Grande e São José. Em 2013, motivados pela necessidade de compreender os riscos relacionados à sucessão de nossos parceiros, iniciamos um mapeamento das questões referentes à governança e gestão dessas empresas familiares. Nasceu assim o programa Parceria de Futuro, criado com o objetivo de desenvolver, junto com os parceiros agrícolas, um programa de relacionamento com ênfase em perenidade, sustentabilidade e profissionalização de seus negócios.

A primeira fase foi realizada em 2014, com foco no tema Governança. Nessa etapa, os parceiros agrícolas atuais receberam orientações sobre como planejar a sucessão do negócio, incluindo questões sobre a dinâmica com os familiares, a organização da herança e os aspectos jurídicos da sucessão patrimonial.

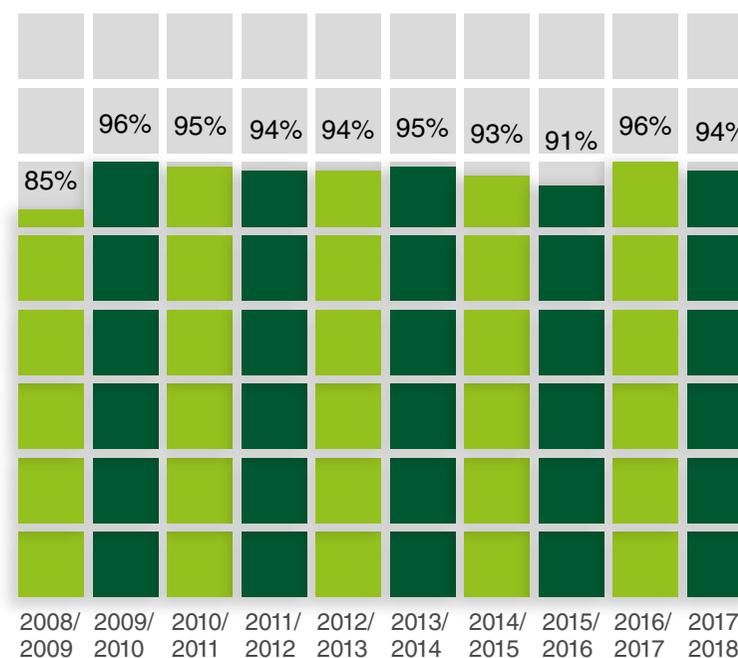
O ciclo de relacionamento e gestão, a segunda fase do projeto, foi iniciado em 2016 e envolveu filhos, netos e cônjuges dos parceiros. A idade mínima para participar do processo era de 16 anos e o público participante foi de aproximadamente 120 convidados.

Na safra 2017/2018, iniciamos os módulos de capacitação dos parceiros do futuro que demonstraram interesse em participar do programa. Os encontros contam com a participação de colaboradores da Zilor, profissionais dos parceiros agrícolas e especialistas convidados. Os encontros, divididos em três dimensões (governança, gestão e relacionamento), serão realizados até novembro de 2018.

Os fornecedores de cana-de-açúcar são remunerados de acordo com a produtividade dos canaviais, tendo como referência os preços do Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol de São Paulo (Consecana-SP). Sobre esse valor de referência, pagamos prêmios adicionais aos fornecedores que apresentem melhores indicadores de produtividade, eficiência e desempenho socioambiental.

Até a safra 2016/2017, todos os fornecedores com pontuação acima de 85% na avaliação do Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental receberam remuneração adicional. Ao todo, foram cerca de R\$ 70 milhões destinados desde o início do programa, na safra 2008/2009.

Pontuação média dos fornecedores em boas práticas socioambientais



Produção própria

Na unidade Quatá, a cana-de-açúcar é cultivada em uma área de aproximadamente 50 mil hectares. Nesse espaço, implementamos nossas melhores técnicas em busca de maior eficiência, inovações e avanços em produtividade nos canaviais.

Em nossas atividades agrícolas, a colheita é realizada, desde 2011, de forma 100% mecanizada e sem a prática da queimada, em conformidade com a legislação e as melhores práticas ambientais. O plantio das mudas conta com processos manuais conduzidos por colaboradores próprios da Zilor.

No último biênio, um dos projetos nos quais temos trabalhado, com foco na inovação, por exemplo, é o estudo de viabilidade para o plantio da cana-energia, variedade que fornece mais biomassa por hectare e possibilita incrementar nossa capacidade de geração de energia. Além dessa alternativa, também estamos em processo de avaliação de novas tecnologias que podem ser incorporadas às caldeiras da unidade industrial para que possamos ampliar a geração de energia a partir do aproveitamento energético do biogás e dos outros subprodutos da cana, como a vinhaça e a torta de filtro.

Um de nossos principais parceiros no desenvolvimento desses estudos é o Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE), que realiza pesquisas nas áreas de cultivo da unidade Quatá desde 2012. Ao longo desse período, foi possível identificar que a manutenção da palha no solo, em vez de sua utilização como biomassa para a geração de energia elétrica, aumenta a produtividade no campo e contribui para evitar erosões.

*Para **umentar a produtividade dos canaviais**, também estudamos, em conjunto com os parceiros agrícolas, os benefícios e vantagens de técnicas como a **manutenção da palha da cana-de-açúcar** no solo para o fortalecimento da **microbiota**, conjunto de micro-organismos que decompõem a matéria orgânica e **reciclam os nutrientes necessários** para o desenvolvimento da cana-de-açúcar*





Em abril de 2018, firmamos um novo acordo de projeto de pesquisa com o CTBE por um prazo de quatro anos. Nesse período, o objetivo é avaliar a qualidade do solo nas regiões produtoras de cana-de-açúcar que abastecem as unidades Barra Grande (Lençóis Paulista) e São José (Macatuba). A proposta é identificar, por meio da análise de indicadores químicos, físicos e biológicos da terra, os fatores que podem limitar a produtividade e adotar planos de ação direcionados para melhorar o aproveitamento das áreas de cultivo.

Outra tecnologia importante para a produtividade agrícola é o preparo profundo do solo, que combina diferentes procedimentos para ampliar a disponibilidade de água para o canavial. Com isso, a plantação tem melhores condições para o crescimento e, conseqüentemente, mais produtividade por hectare no momento da colheita. Nos últimos dois anos, as áreas em que adotamos essa tecnologia retiveram 80% mais água do que no preparo convencional.

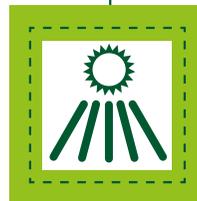
Inovações e tecnologia agrícola



**colheita
100%
mecanizada
desde 2011**



**cana-energia,
que fornece mais
biomassa para
a geração de
energia elétrica**



**preparo profundo
do solo, cuja
aplicação já resultou
em uma retenção
80% maior de água**

Programa Zero Pisoteio

O pisoteio é uma das principais causas para a redução da produtividade nos canaviais. Ele ocorre sempre que as máquinas agrícolas passam sobre as linhas em que a cana-de-açúcar é plantada, causando a compactação do solo, reduzindo a infiltração de água e dificultando a brotação da soqueira (que origina uma nova safra).

Com o objetivo de reduzir as ocorrências de pisoteio, iniciamos na unidade Quatá o programa Zero Pisoteio, direcionado à conscientização dos colaboradores, capacitação das equipes agrícolas e implementação de melhorias nos equipamentos. Essas ações foram incrementadas no último biênio e visam treinar nossos profissionais para que as manobras sejam realizadas de forma correta e segura, protegendo os cultivos.

Também investimos em tecnologias de controle de tráfego dos equipamentos agrícolas e instalamos sistemas de GPS com piloto automático, que direcionam a rota a ser seguida pelos tratores e demais veículos, preservando a área da soqueira. Além disso, ajustamos a bitola (distância entre os pneus) para que as máquinas possam trafegar pelo campo sem passar em cima da linha de cultivo.



Terra e ar

A cultura da cana-de-açúcar associada ao modelo de produção responsável que praticamos gera benefícios ambientais significativos para toda a sociedade. A utilização racional dos recursos naturais nos processos produtivos e os impactos positivos decorrentes do uso dos produtos, como a substituição de combustíveis fósseis por biomassa (bagaço e palha da cana-de-açúcar), com consequente redução das emissões de gases de efeito estufa, estão presentes em toda a cadeia produtiva.

Todos os resíduos gerados no processamento industrial para a obtenção do açúcar e do etanol são reaproveitados. A vinhaça, originada na destilação, é rica em potássio e pode ser utilizada para adubação do solo nos canaviais, em conjunto com efluentes como águas residuárias das indústrias. Esse processo é chamado de fertirrigação. Nas últimas duas safras, cerca de 11 mil metros cúbicos de efluentes do processo industrial foram aplicados na fertirrigação, minimizando o consumo de corretivos para o solo e assegurando uma destinação correta e eficiente desses subprodutos.

Tanto em nossas áreas próprias quanto nos canaviais geridos pelos parceiros agrícolas, a fertirrigação é realizada em conformidade com o Plano de Aplicação da Vinhaça (PAV) entregue anualmente à Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Seguindo essas normas, evitamos o risco de contaminação do solo, rios e lençóis freáticos.

A Zilor adota a prática da compostagem dos subprodutos utilizados em seus processos industriais. Assim, a torta de filtro* e as cinzas das caldeiras transformam-se em um composto orgânico de excelente qualidade aplicado no plantio para fortalecer a brotação da cana-de-açúcar.



O processamento da matéria-prima nas unidades industriais também resulta na geração do bagaço, biomassa que utilizamos para a geração de energia elétrica por meio da queima nas caldeiras. Como a cana-de-açúcar captura elevadas quantidades de carbono da atmosfera durante sua fase de crescimento, essa energia é considerada limpa e renovável.

O montante de energia gerado a partir da biomassa é suficiente para garantir 100% do abastecimento de nossas indústrias e ainda gera excedentes que exportamos para o Sistema Interligado Nacional (SIN). Assim, nosso negócio contribui para ampliar a oferta de fontes renováveis na matriz energética nacional e diminuir a necessidade de acionamento das usinas movidas a combustíveis fósseis.

*Fonte de fósforo e cálcio, a torta de filtro é um subproduto originado nas etapas de decantação e filtração do lodo resultante do processo de fabricação de açúcar.



O volume de bioeletricidade exportado pela Zilor é suficiente para iluminar uma cidade com **500 mil habitantes** por um ano

Biodiversidade

Uma das maiores contribuições da produção de cana-de-açúcar em nossas áreas próprias e nas áreas dos parceiros agrícolas é a preservação ambiental por meio da recomposição florestal em Áreas de Preservação Permanente (APPs), localizadas dentro das propriedades rurais. A dimensão e a delimitação das APPs seguem a legislação aplicável e estão de acordo com o Cadastro Ambiental Rural (CAR), instrumento legal criado em 2012 para viabilizar a regularização ambiental dos imóveis rurais no país.

No encerramento da safra 2017/2018, 100% das nossas áreas próprias e 78% de nossas áreas de arrendamento de terras já estavam inscritas regularmente no Sistema de Cadastro Ambiental Rural – SICAR. Além da conformidade legal, essa condição fortalece a capacidade da Zilor de acessar novas opções de financiamento e de captação de recursos para investimentos em suas atividades, considerando que a regularização ambiental das propriedades é, cada vez mais, uma exigência das instituições financeiras.

As ações para recuperação florestal das APPs em nossas áreas próprias são conduzidas, desde 2008, no âmbito do Programa de Adequação Ambiental, em parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq-USP). Nas últimas duas safras, realizamos a recomposição florestal em 292,3 hectares distribuídos nas regiões de influência das nossas três unidades industriais. Com isso, superamos a meta assumida de plantar 100 hectares por ano nas últimas duas safras e mantemos esse compromisso para o período de 2018/2019.

O equilíbrio entre as áreas de canaviais e APPs traz como benefício direto a criação de um ecossistema favorável para o desenvolvimento de espécies da

fauna e da flora nos biomas do Cerrado e da Mata Atlântica. Nas unidades Quatá e São José, localizadas próximas a áreas naturais com alta incidência de biodiversidade, monitoramos continuamente o impacto das atividades e não identificamos nenhum aspecto negativo decorrente da cultura canavieira.

Na Fazenda Rio do Peixe (unidade Quatá) contamos com uma reserva de Mata Atlântica de 570 hectares totalmente preservada. Ao longo da próxima década, restauraremos outros 90 hectares que já possuímos no entorno dessa área e cuja aptidão para a atividade agrícola é muito baixa. Com isso, ampliaremos a cobertura com vegetação nativa, priorizando o cultivo em áreas com maior potencial de produtividade. No mesmo período, planejamos restaurar mais 290 hectares em outras regiões.



As áreas de preservação em nossas unidades totalizam **6 mil hectares**, equivalentes a 8.494 campos de futebol



+ de **486 mil mudas** foram plantadas nos últimos dois anos em projetos de restauração

*Promoveremos a **restauração florestal de 380 hectares** entre o período de **2018 e 2028** nas regiões de Quatá e Lençóis Paulista*



Mudanças climáticas

A produção de energia elétrica a partir da biomassa de cana-de-açúcar é um dos principais impactos positivos do nosso modelo de negócio, porque utiliza como fonte um subproduto do processo produtivo (bagaço e palha) e evita a queima de combustíveis fósseis. Além desse benefício ambiental, a exportação de energia agrega valor financeiro e fortalece a diversificação dos negócios da empresa, gerando receitas complementares à da comercialização de açúcar e de etanol. O Selo Energia Verde, emitido pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), assegura que a nossa energia não só é proveniente de fontes renováveis, como também é gerada com boas práticas de sustentabilidade e eficiência energética.



A participação da **Biorigin** no Programa Brasileiro GHG Protocol **amplia a transparência com os clientes na prestação de contas de seu desempenho ambiental**

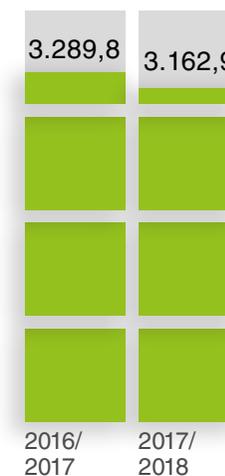
O cultivo da cana-de-açúcar promove o sequestro de CO₂, um dos gases causadores de efeito estufa (GEE), da atmosfera, neutralizando as emissões biogênicas desse tipo de GEE no processamento da matéria-prima. Outros tipos de GEE, como o metano (CH₄), não são absorvidos pelas plantas e, por isso, essas emissões não são contabilizadas como biogênicas.

Além da geração de energia, outras etapas do ciclo produtivo da cana-de-açúcar provocam emissões de GEE. A principal delas é a queima de combustíveis para o funcionamento das máquinas agrícolas e a movimentação da cana-de-açúcar. Na safra 2017/2018, nossas emissões biogênicas foram equivalentes a quase 10 vezes o volume de emissões

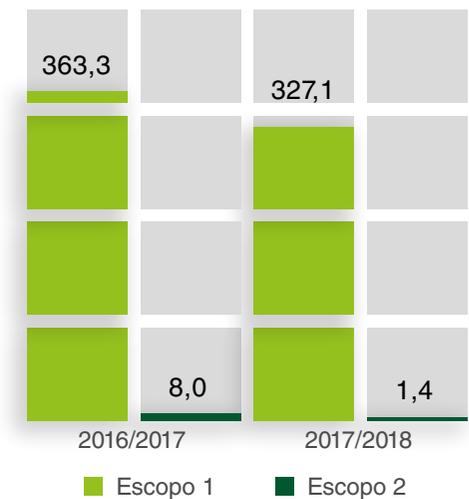
não biogênicas. Na comparação entre as safras, a redução de 82% nas emissões do escopo 2 foram decorrentes do menor consumo de energia elétrica da rede.

Na safra 2016/2017, a unidade de negócios Biorigin elaborou seu primeiro inventário de emissões de GEE de acordo com as diretrizes do programa brasileiro GHG Protocol, abrangendo os escopos 1 (emissões diretas) e 2 (decorrentes do consumo de energia elétrica adquirida). O documento, disponível a todos os públicos na **plataforma de acesso público**, foi classificado com o selo ouro por ter sido verificado por empresa externa.

Emissões biogênicas - escopo 1 (mil tCO₂e)



Emissões não biogênicas (mil tCO₂e)



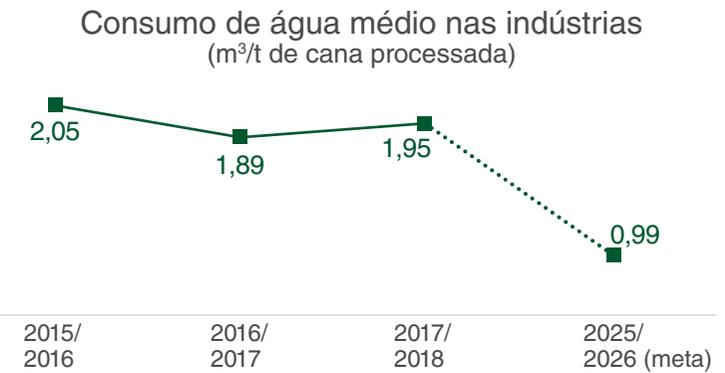
■ Água e vida

A água é um recurso natural valioso que utilizamos nas atividades industriais para o resfriamento e lavagem dos equipamentos. Ela é captada por meio de poços artesianos e dos rios próximos às nossas unidades industriais.

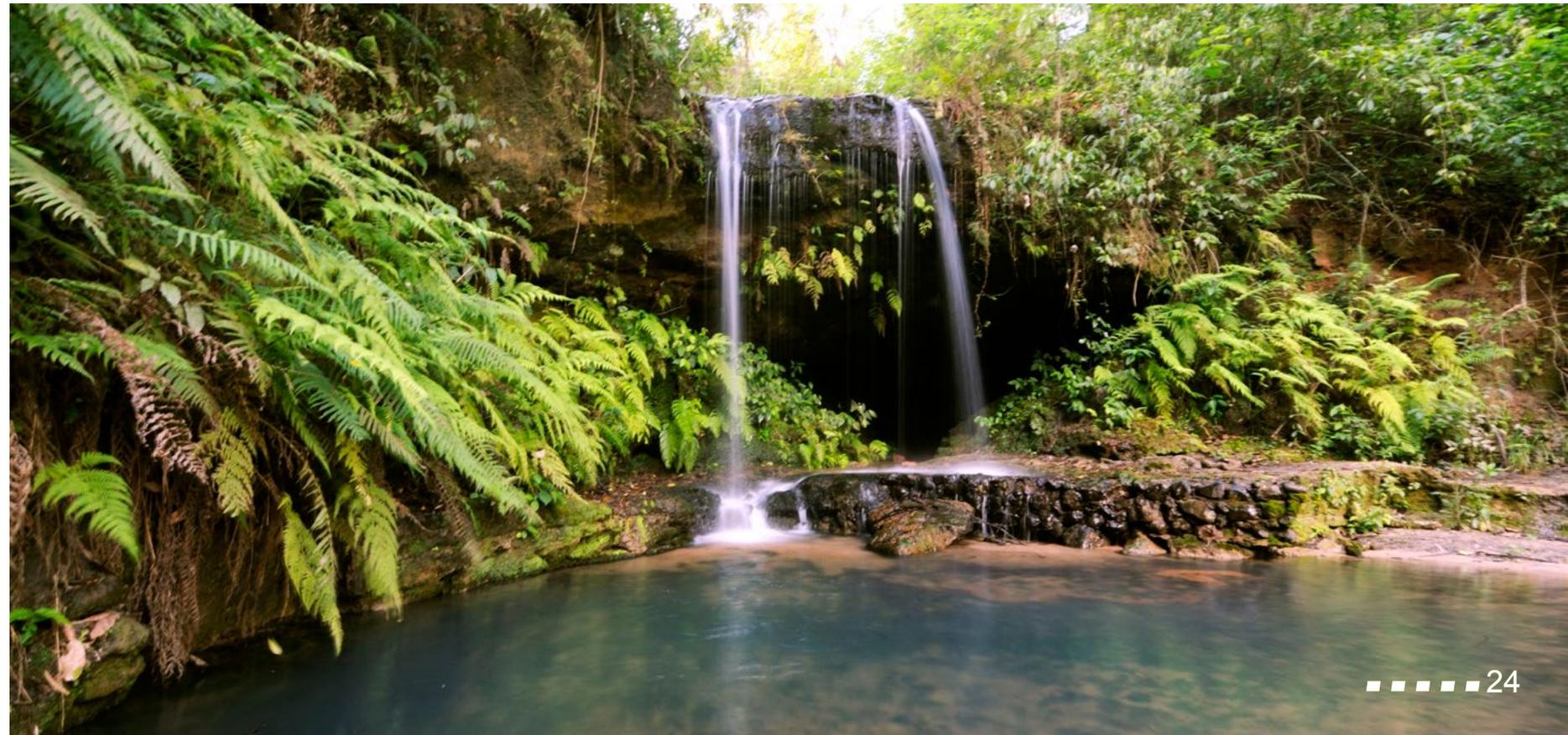
Nossa estratégia de atuação consiste no desenvolvimento de inovações e soluções que permitam, continuamente, reduzir o consumo de água e aumentar a capacidade de reutilização nos processos produtivos. Nossas três unidades já são equipadas com sistemas que possibilitam recuperar aproximadamente 80% da água presente no caldo da cana-de-açúcar e que seria perdida por evaporação nos processos de obtenção do açúcar e do etanol. Nas safras 2016/2017 e 2017/2018, o percentual de recirculação médio registrado foi de 82,5% e 78,2%, respectivamente.

A gestão dos recursos hídricos, fundamentais para nossas atividades, é estratégica para o nosso negócio, em especial nas indústrias. Por isso, trabalhamos no sentido de sistematizar, aprofundar e ampliar o controle sobre o uso da água no campo, na indústria e no entorno das operações. Nosso consumo é monitorado por meio de um ecoindicador que aponta a utilização por tonelada de cana-de-açúcar processada. No último biênio, o volume de água captado para cada tonelada de cana moída manteve-se abaixo de 2 metros cúbicos, com uma redução acumulada de 5% em relação ao índice da safra 2015/2016.

No total, captamos 22,6 milhões de metros cúbicos de água na safra 2016/2017, uma redução de 10,3% em relação ao período anterior. No último ano, o consumo cresceu apenas 1,1% e manteve-se na ordem de 22,8 milhões de metros cúbicos. Desse total, 99% abastece as unidades industriais e apenas uma pequena parcela é utilizada na área agrícola de Quatá, devido às condições mais restritivas do solo na região.



*Em 2018, estabelecemos uma nova Meta de Longo Prazo para nossas operações. Até 2025, buscaremos uma **redução de 49% no volume de água captado** para cada tonelada de cana-de-açúcar processada*



Preservação do Rio Lençóis

É da Bacia do Rio Lençóis que captamos a água utilizada para os processos industriais na unidade Barra Grande. Compromissados com a preservação dos recursos naturais, promovemos o programa de recomposição da microbacia dessa fonte de água importante para a população de Lençóis Paulista e de outros municípios da região.

O programa de Recomposição da Microbacia do Rio Lençóis, lançado em 2008, prevê a recuperação florestal de 464 hectares em Áreas de Preservação Permanente, a fim de preservar nascentes, afluentes e o próprio Rio Lençóis. Já realizamos o plantio de 730 mil árvores e direcionamos investimentos da ordem de R\$ 6,1 milhões nos últimos dez anos.

No âmbito do programa, nosso compromisso é promover a proteção das áreas e o reflorestamento do entorno do Ribeirão Água da Prata e de outros rios da região. A empresa também é participante do Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica do Rio Lençóis.



Nossa gente

27

Nossa força

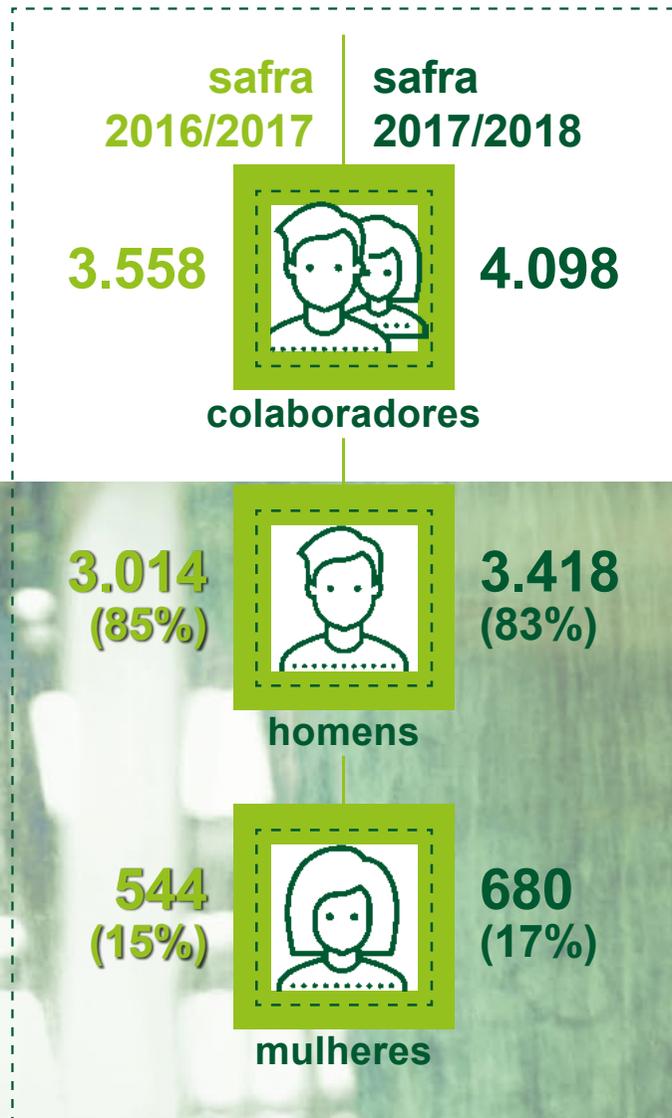
33

Nossa comunidade



Nossa força

No campo, na indústria e nos escritórios corporativos, somos uma equipe de cerca de 4 mil colaboradores dedicados a produzir e gerar riquezas a partir da cana-de-açúcar, com ética, responsabilidade e cuidados com o meio ambiente. Em nossa gestão, buscamos garantir que os ambientes de trabalho sejam saudáveis e seguros para o desenvolvimento das atividades, promovendo a capacitação dos profissionais em prol do crescimento sustentável.



Nossa Política de Gestão de Pessoas direciona a maneira como conduzimos as ações e investimentos relacionados ao desenvolvimento da nossa força de trabalho. O documento tem como objetivo assegurar que os líderes possam gerenciar e direcionar suas equipes para alcançarem os objetivos estratégicos propostos, valorizando as pessoas que assumem desafios e conquistam resultados de alta performance.



Um dos principais movimentos que realizamos no último biênio foi o das capacitações voltadas aos nossos colaboradores. Para a liderança, foram promovidas 13 mil horas de treinamento, nas quais reavivamos nossa Filosofia Empresarial e reforçamos compromissos e valores expressos no Código de Conduta. Também reforçamos as competências da liderança Zilor, fortalecendo a cultura de segurança e de excelência operacional por meio da metodologia Lean Six Sigma.

Nesse sentido, o programa Escola no Campo, iniciado em novembro de 2017, é um dos destaques da nossa estratégia de atuação. O projeto envolve técnicos, supervisores, tratoristas, motoristas e rurícolas da Zilor para oferecer oportunidades de aprendizado e desenvolvimento profissional, apresentando as melhores práticas para o cultivo e produção da cana-de-açúcar.

Em outra frente de atuação, os treinamentos direcionados para o desenvolvimento de conhecimentos técnicos do nosso negócio atingiram 143 mil horas, abrangendo mais de 3,8 mil colaboradores nas safras 2016/2017 e 2017/2018.

Um dos principais diferenciais do Escola no Campo é o ônibus transformado em sala de aula e equipado com aparelhos multimídia e materiais didáticos, o que garante agilidade e mobilidade para a capacitação dos profissionais nas áreas agrícolas. Ao longo de um dia, uma média de 36 colaboradores são treinados. As aulas têm duas horas de duração e estão divididas em nove fundamentos diferentes. Além da operação técnica, os colaboradores são sensibilizados e orientados para uma atuação sustentável no campo, aprendendo sobre temas como conservação do solo e da água, responsabilidade no uso de insumos e equipamentos agrícolas e segurança nas operações.

Na área industrial, desenvolvemos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) o curso de Operador de Planta Sucroalcooleira. Na safra 2017/2018, 40 colaboradores participaram do programa para desenvolverem conhecimentos específicos relacionados à gestão de produção de açúcar, etanol e energia elétrica. A capacitação tem duração de cinco meses e, na safra 2018/2019, beneficiará mais 42 profissionais da empresa.



100%
dos colaboradores estão
cobertos por acordos
coletivos de trabalho



Vida em Foco

O programa Vida em Foco foi desenvolvido no último biênio para aprimorar a cultura de segurança entre nossas equipes. A iniciativa está baseada no aperfeiçoamento da percepção dos riscos operacionais e no fortalecimento dos comportamentos individuais para minimizar situações que possam causar acidentes. Os indicadores de acidentes do último biênio já refletem a melhora de desempenho em relação ao período anterior. Tanto a taxa de frequência como a de gravidade tiveram resultados menores na safra 2017/2018, com reduções de 4,5% e 33%, respectivamente.

A partir de um diagnóstico prévio realizado em nossas unidades, estruturamos o Vida em Foco com base nas melhores práticas mundiais para a prevenção de acidentes. O programa contempla capacitações, análise crítica do sistema, melhorias nos procedimentos operacionais de segurança e preparação das lideranças, responsáveis pelo acompanhamento contínuo e diário dos aspectos relacionados ao tema. Dois grupos distintos dentro da iniciativa, formados por colaboradores dos diversos níveis hierárquicos, garantem uma abordagem sistêmica e abrangente dos aspectos de saúde e segurança:

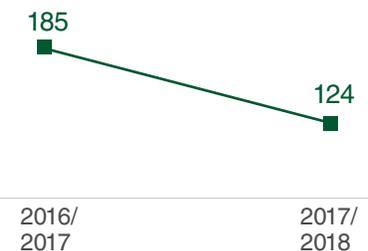
*A formação interna em aspectos de saúde e segurança, principalmente com o apoio de multiplicadores, envolveu **33 mil horas de treinamentos teóricos e práticos** no último biênio*

Taxa de frequência de acidentes*



*Calculada de acordo com a NBR 14280: número de acidentes a cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas. Não considera terceiros.

Taxa de gravidade de acidentes*



*Calculada de acordo com a NBR 14280: número de dias de afastamento ou debitados a cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas. Não considera terceiros.

1

Grupo Gestor de Segurança (GGS):

define as diretrizes estratégicas do programa e acompanha os indicadores de segurança (acidentes de trabalho e ações proativas), a investigação de ocorrências, a atualização de normas e procedimentos e os resultados de auditorias e inspeções.

Subcomissões do GGS:

quatro subcomissões que atuam nos diferentes processos:

- Normas e Procedimentos
- Inspeções
- Gestão da Mudança
- Investigação de Acidentes

2

Grupo de Observadores de Segurança (GOS):

equipe capacitada em percepção de risco, que realiza inspeções de avaliação do comportamento seguro dos colaboradores conversando diretamente com eles na operação para corrigir eventuais desvios.



**+ de
2,6 mil
horas de
inspeções**
foram realizadas na
safra 2017/2018 pelo
**Grupo de
Observadores de
Segurança do
Vida em Foco**

SIPAT e SIPATR

Em 2018, a Zilor realizou mais uma edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural – SIPATR, com o tema **Trabalho Seguro: Família Completa**. O evento, que contou com a participação de mais de 3,9 mil colaboradores, buscou promover a consciência de segurança, orientando os participantes sobre a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Nesse ano, a inovação ficou com a realização da SIPAT no Escritório de Lençóis Paulista, que contou com a presença de cerca de 200 pessoas por dia.

A primeira fase do Vida em Foco foi implementada nas unidades Barra Grande e São José, envolvendo diretamente 137 colaboradores na gestão do programa. Em novembro de 2017, iniciamos a implantação do programa na unidade Quatá, abrangendo as operações industriais e agrícolas.

Contamos ainda com Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATRs), abrangendo 100% dos colaboradores nas unidades. Os prestadores de serviço também são convidados a participar das reuniões mensais dessas comissões e das diversas inspeções

de segurança e respectivos planos de ação. Além disso, em todas as unidades, equipes são capacitadas para atuar como Brigadistas de Emergência, com treinamentos mensais e simulados práticos.

Além das capacitações e da conscientização das equipes, demos continuidade aos investimentos em aprimoramentos e melhorias das instalações e equipamentos. Direcionamos R\$ 12 milhões no último biênio para o atendimento dos requisitos e itens solicitados pelas Normas Reguladoras que estão relacionadas ao nosso modelo de negócio. A previsão é investir mais R\$ 25 milhões ao longo dos próximos dois anos.

Mais Vida



Com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida dos colaboradores, também direcionamos esforços, no último biênio, para o aumento da sinergia entre nossa equipe de medicina e os profissionais de saúde do município de Quatá. Internamente, divulgamos orientações e informações sobre diferentes temas, tais como prevenção do câncer de mama e de próstata, hipertensão, importância da saúde bucal, cuidados com a febre amarela, doenças sexualmente transmissíveis, entre outros.

Também realizamos, em todas as unidades Zilor, campanhas de conscientização e capacitações de nossos colaboradores, com foco na melhoria da saúde e da qualidade de vida. As principais ações trataram de assuntos como ergonomia, diabetes, hipertensão, obesidade, ginástica laboral, gripe e hanseníase. Para uma vida mais saudável, temos professores de Educação Física em nossas instalações do Espaço Lazer, nas quais dispomos de aparelhos para ginásticas nas academias corporativas.



*Calculado de acordo com a quantidade de horas de trabalho perdidas x potencial trabalhado.

Na safra 2017/2018 criamos um Grupo Multidisciplinar de Saúde Integrada envolvendo diversas áreas da empresa com os seguintes objetivos:

- Acompanhamento dos colaboradores que possuem número elevado de atestados médicos, direcionando-os para a especialidade médica do real problema apresentado;
- Controle e diminuição dos casos de doenças crônicas (hipertensão, dislipidemia, diabetes e obesidade) entre os colaboradores.
- Análise de sinistralidade dos planos de saúde e elaboração de planos de ação voltados para promoção da saúde e qualidade de vida.

Essa atuação da equipe de saúde integrada, mais proativa e próxima dos nossos colaboradores, contribuiu para uma redução de 22% no índice de absenteísmo na safra 2017/2018, na comparação com o período anterior.

Programa Zilor Mais: eficiência e produtividade

Na safra 2017/2018, iniciamos o programa Zilor Mais, uma iniciativa direcionada para o aumento da competitividade e da eficiência da empresa. Com o apoio de consultorias externas, estamos revisando nossos processos em busca de oportunidades que nos levem a obter níveis de produtividade ainda maiores, gerando ganhos financeiros e reduções de custos, mantendo a qualidade dos produtos.

Dentro do Zilor Mais estão as ações voltadas para melhoria contínua e aperfeiçoamento dos processos agrícolas e industriais, eliminação de desperdícios com a consequente redução dos custos operacionais e revisão das políticas e da estrutura de governança corporativa. As iniciativas continuarão a ser conduzidas na safra 2018/2019, com o envolvimento de todas as áreas e lideranças da empresa.

Concomitantemente, implementamos o gerenciamento matricial de despesas com foco na otimização da gestão de gastos, na eliminação de desperdícios e no uso racional dos recursos.

Um dos ganhos importantes desses projetos, a partir das melhorias adotadas com a metodologia Lean Six Sigma, é o aumento da produtividade da unidade de negócios Biorigin. Diversos colaboradores vêm sendo treinados na metodologia, permitindo a implementação de projetos internamente.

Desde 2015, também desenvolvemos o programa Usina de Ideias, focado na coleta e avaliação de inovações incrementais – sugestões simples, que exijam baixo investimento e promovam o crescimento da empresa com rápido retorno. Desde seu lançamento, a iniciativa recebeu mais de 1,4 mil propostas dos colaboradores e 26% delas foram aprovadas e implementadas. As sugestões contribuíram para melhorar o desempenho da empresa nas operações industriais e agrícolas e nas áreas administrativas.

As diretrizes do Zilor Mais



**Racionalização
de custos**



**Otimização de
processos**



**Eliminação de
desperdício**



Nossa comunidade

Em nossa estratégia, buscamos contribuir com o desenvolvimento das comunidades dos municípios em que estamos presentes por meio do apoio e investimento em projetos sociais que promovam a cultura, a educação, a cidadania e a preservação ambiental. As ações abrangem 100% dos municípios nos quais temos operações industriais e ocorrem por meio de projetos próprios, ações filantrópicas e projetos incentivados por leis estaduais e federais.

Na safra 2017/2018, destinamos um total de R\$ 4,6 milhões para a realização de diversas iniciativas que impactaram positivamente os moradores de Lençóis Paulista, Macatuba e Quatá. No período anterior, esse montante atingiu R\$ 4,4 milhões.

Os projetos desenvolvidos com esses recursos beneficiaram, no último biênio, mais de 800 estudantes desses municípios que participaram dos projetos educacionais.

“

O projeto Jovem Talento possibilitou alcançar crianças de diversos níveis sociais, integrando-as e proporcionando atividades diferentes das que o município oferece. Deixa como legado a oportunidade que cada criança teve de aprender sobre uma determinada modalidade, a amizade que ficou entre os participantes, familiares e professores, assim como a abertura de novos caminhos para aqueles que, algumas vezes, estavam sem direção. Sem dúvida, foi grandioso poder contar com algo que agregou ao município.”

Claudinei de Oliveira

coordenador de núcleo do projeto social

Projeto landê

Os jovens do município de Macatuba contam com aulas de dança, teatro, música e capoeira, atividades complementares oferecidas no contraturno escolar. A faixa etária do público varia de 7 a 17 anos.

240
jovens
atendidos
(com capacidade para chegar a 380)

Realizado desde janeiro de 2018

Por meio de leis de incentivo fomentadas pelo estado de São Paulo, realizamos três principais projetos:

Jovens do Futuro

Em Lençóis Paulista, o projeto beneficia crianças e adolescentes (de 7 a 17 anos) com aulas de vôlei. As atividades são realizadas no contraturno do período escolar.

120
jovens
atendidos

Em realização desde setembro de 2017, com previsão até 2019

Jovem Talento

Realizado no município de Quatá, ofereceu em 2017 aulas de capoeira, futsal e vôlei para crianças e jovens de 7 a 17 anos. As atividades foram realizadas no contraturno escolar, fortalecendo a formação cidadã dos alunos.

260
jovens
atendidos

Realizado entre março e dezembro de 2017

Os projetos próprios são custeados com investimentos diretos da Zilor e também contribuem para o desenvolvimento das comunidades.

As iniciativas realizadas são:

Banda Musical Zillo Lorenzetti

Com 28 anos de existência, o projeto social oferece aulas no contraturno escolar para crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. A música é parte do projeto pedagógico, que visa atividades socioeducativas, de integração familiar e cultural. O objetivo da iniciativa é oferecer práticas que despertem os valores, a criatividade e o protagonismo juvenil.



Coral Zillo Lorenzetti

Em 2018, o projeto completa 35 anos de trajetória, sendo tradicional na cena cultural e musical de Lençóis Paulista. Com mais de 50 integrantes da comunidade, segue encantando por meio de um repertório diversificado apresentado em eventos da região.



Aprender Sempre

Direcionado para os filhos dos colaboradores, o programa é desenvolvido desde 2007 e concede bolsas de estudo e subsídios para estudantes de 17 a 22 anos de idade. Os participantes são avaliados por uma consultoria especializada e o projeto, além de promover a formação técnica dos alunos, fortalece a cidadania e o empoderamento dos jovens. Em complemento ao seu desenvolvimento pessoal, os estudantes atuam em projetos sociais nas comunidades em que residem, tornando-se agentes de transformação social. O programa já formou mais de 40 filhos de colaboradores.



Na safra 2017/2018, a Zilor utilizou pela primeira vez recursos da Lei do Desporto para a realização de aulas de artes marciais na cidade de Quatá. O projeto “Educando para o Esporte”, que teve início em maio de 2018, tem capacidade para atender 240 jovens no contraturno escolar em um período de 12 meses, com aulas de Judô, Kung Fu e Capoeira.

Também direcionamos, pela primeira vez, recursos da Lei do Idoso para a cidade de Lençóis Paulista, com o objetivo de mobilizar e gerir investimentos suplementares para o financiamento de planos e ações de interesse do público da terceira idade (mais de 60 anos).

Na safra 2017/2018, trabalhamos para identificar oportunidades que permitissem ampliar o direcionamento de recursos por meio das leis de incentivo e aumentar o impacto positivo das ações apoiadas. Nosso objetivo é beneficiar, prioritariamente, crianças e adolescentes com atividades que visam promover – por meio da educação, da cultura e do esporte – seu desenvolvimento pessoal e social, preparando-os para que sejam protagonistas de sua própria história. Também envolvemos lideranças da Zilor, da comunidade e do poder público local em entrevistas para realizar um diagnóstico social nas três comunidades em que atuamos, a fim de priorizar os investimentos para os próximos anos.

Ao mesmo tempo, fortalecemos a estratégia de comunicação para fazer com que os projetos sociais e investimentos da Zilor tenham impactos ainda mais positivos nas comunidades, ampliando a percepção de valor e a imagem da empresa. Nosso objetivo é evidenciar o compromisso com o fortalecimento da relação que possuímos com a sociedade e a estratégia de alcançar resultados sustentáveis em nosso modelo de negócio, equilibrando os aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Na safra 2018/2019, nosso desafio é promover o empresariamento social, auxiliando as organizações da sociedade civil a serem financeiramente sustentáveis, encontrando outras fontes de recursos além das ações de filantropia realizadas pela Zilor. Para isso, contamos com consultorias externas especializadas na elaboração e gestão de projetos sociais. Assim, compartilhamos riquezas e conhecimento com as comunidades que nos abraçam e nos fornecem licença social para operar



Os investimentos realizados como parte da estratégia de responsabilidade social dos negócios da Zilor também contam com o incentivo de leis federais. Dentre elas estão a Lei Rouanet, o Fundo da Criança, a Lei do Desporto e a Lei do Idoso.

Por meio da Lei Rouanet foi possível destinar recursos para a manutenção da programação do Teatro Municipal Adélia Lorenzetti, em Lençóis Paulista. Desde sua inauguração, em novembro de 2016, até maio de 2018, o espaço já atendeu cerca de 40 mil pessoas com espetáculos mensais.

Com o Fundo da Criança, foram distribuídos valores financeiros para as prefeituras das três cidades nas quais a empresa está presente. Os recursos serão utilizados para financiar projetos sociais voltados para crianças e adolescentes da região, com atividades que visam contribuir com o desenvolvimento pessoal e profissional desses públicos.

Energia e alimentos

39

Açúcar e etanol

42

Energia

43

Biorigin



Energia e alimentos

Ser referência em sustentabilidade nos segmentos em que atuamos é um dos nossos objetivos estratégicos. Por isso, investimos em um modelo de negócio responsável que agrega valor à cadeia produtiva de nossos clientes. O cuidado com o meio ambiente, a atenção com as pessoas, a melhoria contínua dos processos, a conformidade com as leis e regulamentos e a ética nos relacionamentos, entre outras ações práticas, evidenciam o nosso compromisso e o das empresas que somos parceiros com a entrega de produtos com atributos sustentáveis desde a sua origem.



Nossas diretrizes de sustentabilidade

GARANTIR
o retorno financeiro
ao acionista, atuando
com responsabilidade
socioambiental

GERENCIAR
os impactos
socioambientais
das operações

ASSEGARAR
a integridade física
das pessoas ao
oferecer ambientes
saudáveis e seguros
para o trabalho

ATENDER
aos requisitos legais e a
outros requisitos voluntários
aplicáveis à cadeia de valor,
com respeito ao ser humano
e meio ambiente

**EDUCAR,
CAPACITAR E
COMPROMETER**
os colaboradores e a
cadeia de valor em prol
da sustentabilidade

INTERAGIR
com as comunidades
das localidades onde
atuamos, visando
desenvolvimento
social sustentável



A Biorigin foi a **primeira empresa de biotecnologia do mundo** a conquistar a **certificação Bonsucro** para a cadeia de custódia

As diversas certificações que conquistamos são atestados que comprovam aos nossos clientes a maneira como empregamos as melhores práticas em nossas operações. Entre os padrões que seguimos destaca-se a Bonsucro, que atesta a produção sustentável de derivados da cana-de-açúcar em toda a cadeia de produção. Em 2017, a unidade de negócios Biorigin conquistou a certificação para a cadeia de custódia, assegurando a origem e rastreabilidade dos produtos comercializados.

Assumimos diversos compromissos de mercado que atestam e aprimoram a sustentabilidade de nossas atividades. Exemplo disso é o Protocolo Etanol Mais Verde, regulamentado em abril de 2018 pelo governo do estado de São Paulo. A iniciativa é um desdobramento do Protocolo Agroambiental, cuja meta de mecanizar 100% da colheita de cana até 2017 foi cumprida. Agora, o compromisso foi ampliado em 10 diretrizes para a adoção de melhores práticas na cadeia sucroenergética. Essas diretrizes incluem, entre outros, aspectos relacionados a conservação do solo e dos recursos hídricos, reaproveitamento de subprodutos da cana, combate a incêndios e restauração e proteção da biodiversidade.

Clique aqui



e saiba mais sobre as certificações da Biorigin



■ Açúcar e etanol

Nas últimas duas safras, foram processadas 10,4 milhões de toneladas (2017/2018) e 11,3 milhões de toneladas (2016/2017) de cana-de-açúcar. Na safra 2017/2018, nossa produção atingiu 559 mil toneladas de açúcar e 448 milhões de litros de etanol. Na safra anterior, os volumes foram de 565 mil toneladas e 476 milhões de litros, respectivamente.

O açúcar e o etanol que produzimos é comercializado, integralmente, pela Copersucar S.A., a maior companhia global do segmento de *trading* dessas *commodities* no mundo. Para atender aos padrões de qualidade e de sustentabilidade exigidos pelos clientes, a comercializadora desenvolve o projeto Evolução da Sustentabilidade, que avalia o desempenho das 35 usinas produtoras sócias. Nossas três unidades foram classificadas dentro do estágio mais avançado, o que comprova nossos esforços pela incorporação das melhores práticas socioambientais existentes em nossas operações agrícolas e industriais.

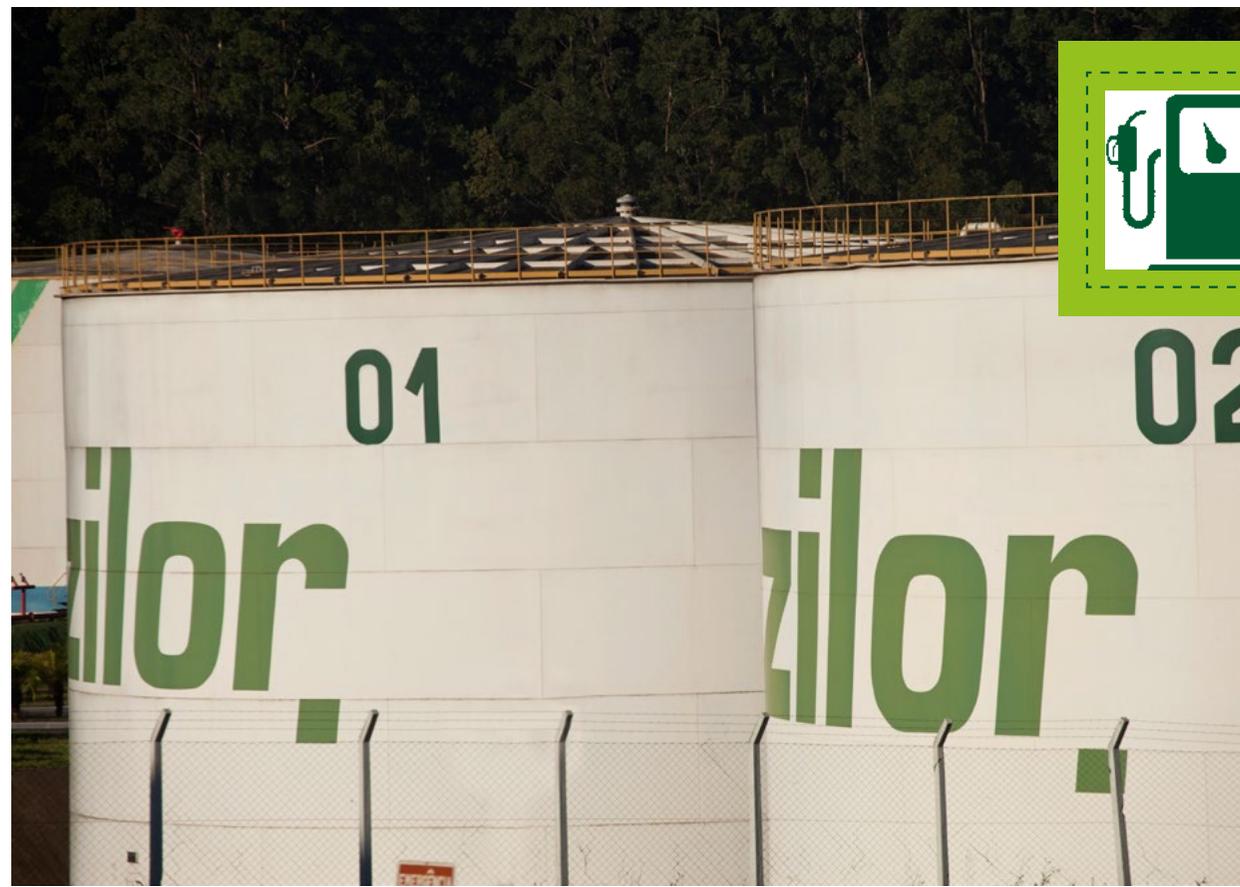
Anualmente, avaliamos a percepção da Copersucar com relação à qualidade dos nossos produtos e ao atendimento às demandas e necessidades da comercializadora. Na safra 2017/2018, o questionário por meio do qual realizamos essa pesquisa envolveu, além da área de qualidade, outros setores da Copersucar que interagem com nosso negócio. Mais de 80% das respostas que recebemos classificaram nossa atuação nos níveis Bom e Excelente.



açúcar

safras 2016/2017
565 mil
toneladas

safras 2017/2018
559 mil
toneladas



etanol

safras 2016/2017
476 milhões
de litros

safras 2017/2018
448 milhões
de litros



Nosso processo produtivo segue rigorosas normas internacionais de qualidade, permitindo o atendimento a clientes do Brasil e do exterior. Nossas unidades produtoras de açúcar e etanol possuem as certificações ISO 9001, FSSC 22000 (segurança de alimentos) e Kosher (legislação judaica de alimentos). Nossos produtos também são certificados de acordo com as normas da Bonsucro, atendendo a todos os requisitos exigidos nos processos de cultivo da cana-de-açúcar, processamento, transformação, fabricação e distribuição.

Como parte das exigências para o fornecimento de açúcar, recebemos auditorias diretas de clientes que recebem nosso produto da Copersucar. Nas safras 2016/2017 e 2017/2018, fomos aprovados em 100% desses processos, obtendo notas elevadas com relação à qualidade e aos processos produtivos.

Nosso etanol, especificamente, segue as diretrizes estabelecidas por duas certificações exigidas para o mercado dos Estados Unidos: a RFS2, concedida pela Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA), e a LCFS, emitida pelo Conselho de Qualidade do Ar da Califórnia (CARB). Além dessas, nosso biocombustível também atende as especificações exigidas pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (METI) do Japão.

*As certificações atestam a **adoção das melhores práticas** no cultivo e nas atividades industriais e permitem a comercialização de nossos produtos em **mais de 60 países***

RenovaBio estimulará eficiência nos processos produtivos

O RenovaBio, política pública aprovada pelo governo federal para estimular a presença dos biocombustíveis na matriz energética brasileira, representa uma grande oportunidade para todo o setor sucroenergético e nos motiva a buscar ainda mais eficiência e sustentabilidade nos processos produtivos. O programa visa reduzir as emissões nacionais de gases de efeito estufa, compromisso assumido pelo país no Acordo de Paris, assinado na Conferência do Clima (COP-21) de 2015.

Com a regulamentação do RenovaBio, em março de 2018, os produtores de etanol terão direito a comercializar certificados de descarbonização, chamados de CBIOS. Esses certificados, a serem negociados em uma espécie de bolsa de valores, serão adquiridos pelas distribuidoras de combustíveis, que passarão, a partir de dezembro de 2019, a ter metas individuais para redução de suas emissões.

A quantidade de CBIOS a que cada usina terá direito será calculada por meio da quantidade de etanol produzido frente à eficiência produtiva: quanto menor forem as emissões no processo produtivo, maior será a quantidade de certificados disponíveis para comercialização.

A melhoria dos processos produtivos já é um foco estratégico de nossa gestão, mas poderá ganhar ainda mais velocidade e capacidade de implementação com a receita a ser gerada pela venda dos CBIOS. Nosso objetivo, na safra 2018/2019, é avaliar oportunidades de melhoria, por meio dos projetos de Lean Six Sigma e outras iniciativas, a fim de preparar nossas operações para a certificação e para ampliar a geração de valor, além de continuar a contribuir com o crescimento da utilização dos biocombustíveis.



Energia

A exportação da energia elétrica gerada a partir da biomassa é um negócio estratégico, na medida em que permite a diversificação do portfólio e dos riscos de mercado, gerando receitas adicionais para a empresa por meio de contratos de longo prazo com as comercializadoras de energia. Na safra 2017/2018, exportamos um total de 509 mil MWh para o Sistema Interligado Nacional (SIN), ante um total de 522 mil MWh no período anterior.

Segundo dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), a produção de bioeletricidade para a rede elétrica atingiu 25,4 mil GWh em 2017, acréscimo de 6% em relação ao ano anterior. Desse montante, o bagaço de cana-de-açúcar foi responsável por aproximadamente 84% do total gerado (21,4 mil GWh). No entanto, a capacidade de geração do setor sucroenergético tem permanecido inalterada nos últimos anos – cresceu apenas 1% no último biênio, conforme a UNICA.

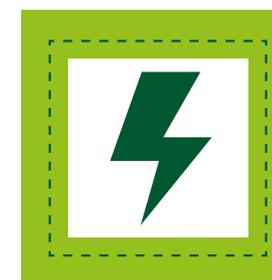
Dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) indicam que apenas 44% das 378 usinas supridas energeticamente por biomassa de cana-de-açúcar comercializam eletricidade para a rede. Há, ainda, um universo de 200 produtoras que poderiam aproveitar a biomassa se passassem por um processo de *retrofit*.

Além de ser proveniente de uma fonte limpa e renovável, a energia gerada pelo bagaço



da cana tem, como um de seus principais benefícios, o efeito de compensar a queda na capacidade de geração hidrelétrica nos meses com menor incidência de chuvas nos reservatórios (o período seco do SIN). Acompanhando a safra canavieira na região Centro-Sul do país, a oferta de bioeletricidade é constante e concentrada entre os meses de abril e novembro.

A expansão da capacidade de geração é uma oportunidade para o crescimento sustentável do nosso negócio. Com a recuperação econômica e da atividade produtiva no país, a demanda por energia aumentará, bem como a necessidade de responder a essa demanda com fontes que não sejam intermitentes nem de origem fóssil.



energia elétrica exportada

safra 2016/2017
522 mil MWh

safra 2017/2018
509 mil MWh

Nesse contexto, o investimento em tecnologias já existentes, como a que permite gerar energia a partir do biogás da vinhaça, pode se tornar viável. Durante a safra 2017/2018, avaliamos as possibilidades existentes no mercado para a utilização desse tipo de solução na unidade Quatá, que fornece energia também para as operações industriais. Na safra 2018/2019, avançaremos com o detalhamento do projeto, visando à geração de energia a partir do biogás da vinhaça e da torta de filtro.

A Biorigin, unidade de negócios e multinacional brasileira especializada na produção de ingredientes naturais para alimentação humana e nutrição animal por meio de processos biotecnológicos, agrega valor à nossa estratégia de diversificação do portfólio e atende a clientes nacionais e internacionais. Fundada em 2003, a unidade concluiu em 2016 seu plano de expansão em Quatá, que resultou na duplicação de sua capacidade produtiva.

Os produtos da Biorigin atendem uma gama diversa de clientes que atuam nos setores alimentício, enológico, de fermentação industrial e de nutrição animal. As soluções 100% naturais são utilizadas, por exemplo, para realçar sabores, reduzir a quantidade de sódio e aumentar a vida útil (*shelf life*) dos alimentos. Também promovem o desempenho dos produtos de nutrição animal, melhorando a saúde e o bem-estar dos animais.

Na relação que constrói com seus clientes, a Biorigin tem como objetivo garantir a qualidade e a padronização constante de seus produtos, além de atender aos mais altos padrões de qualidade e sustentabilidade em sua cadeia produtiva. No último ano, a unidade foi a primeira do mundo em seu setor a conquistar a certificação Bonsucro para a cadeia de custódia, garantindo a rastreabilidade da matéria-prima utilizada.



Destaques da Biorigin



84,2%
de satisfação
geral dos
clientes



19
auditorias
realizadas
por clientes



35.014
toneladas de
ingredientes
produzidos
(safra
2017/2018)

9 produtos lançados

nas safras
2016/2017 e 2017/2018



Food
(alimentação
humana)

- Bionis YE DRK NS
- Bionis YE STDK NS
- Bionis YE STDK Paste
- Bionis YE HN12
- Bionis YE HN12 NS



Feed
(nutrição
animal)

- HyperGen
- Biotide Extra
- ProWean Rumi
- Biotaste Pet

A empresa também está continuamente aberta para receber seus clientes e dialogar sobre os processos e inovações. Em 2017, a Biorigin passou por 19 auditorias e processos de certificação e respondeu a 18 questionários de avaliação de aspectos socioambientais, legais e voluntários, todos endereçados pelas empresas que adquirem nossos produtos ou por instituições financeiras. Além disso, participa de plataformas como a Ecovadis e SMETA – Sedex Members Ethical Trade Audit, sistemas que atestam o modelo sustentável de produção nas cadeias de fornecimento.



As certificações da Biorigin

BONSUCRO
cadeia de custódia

ISO 22000
gestão de segurança de alimentos

ISO 9001
gestão da qualidade

GMP+ B2 E GMP + B3
segurança de alimentos para a cadeia de nutrição animal

FSSC 22000
norma mundial para a cadeia de alimentos reconhecida pela GFSI – Global Food Safety Initiative

KOSHER
alimentos preparados de acordo com as leis judaicas de alimentação

HALAL
alimentos preparados de acordo com as leis islâmicas de alimentação

Avaliação da satisfação dos clientes como alavanca de valor

A Biorigin busca estabelecer relações próximas e de parceria com os clientes, agregando inovação e sustentabilidade às cadeias produtivas. A cada dois anos, a empresa realiza a Pesquisa de Satisfação de Clientes, com o objetivo de acompanhar a percepção em relação à sua atuação e, principalmente, desenvolver planos de ação para a melhoria do desempenho em todas as áreas, desde a produção até o atendimento pós-venda.

A edição mais recente da pesquisa, realizada na safra 2017/2018, envolveu 177 clientes dos segmentos Food (alimentação humana) e Feed (nutrição animal), distribuídos por todos os continentes. O estudo avaliou a percepção em 13 atributos de valor.

Um dos destaques identificados foi o crescimento do índice de satisfação geral com a Biorigin, que subiu de 81,5% (em 2016) para 84,2%. Entre os atributos de valor pesquisados, os que mais se destacaram foram os de Performance do Produto (92,9% de favorabilidade) e Conformidade dos Produtos (92,6% de favorabilidade).

A ampliação da capacidade produtiva com equilíbrio nos investimentos, mantendo os padrões de qualidade e conformidade dos produtos reconhecidos pelo mercado, é um dos principais objetivos da Biorigin para o próximo triênio.



Atributos de valor para os clientes da Biorigin

-  Conformidade dos produtos
-  Performance do produto
-  Disponibilidade de atendimento
-  Fornecimento de materiais
-  Qualidade do suporte técnico
-  Frequência de visitas/contatos
-  Qualidade das visitas/contatos
-  Proatividade
-  Recebimento de informações de pedido
-  Eficácia na solução de problemas
-  Pontualidade da entrega
-  Atendimento integral do pedido acordado
-  Integridade do produto recebido

Anexos

48

Complemento
aos indicadores GRI

52

Sumário de conteúdo da GRI



Complemento aos indicadores GRI

102-8 | Contratamos colaboradores por meio de contratos determinados e indeterminados para as operações de plantio e de colheita da cana, em momentos distintos ao longo do ano. No encerramento da última safra, o número total de colaboradores era 15% maior do que em 2016/2017, devido a uma mudança na estratégia de plantio da unidade Quatá, ampliando o plantio manual.

Número de colaboradores no encerramento da safra*	2016-2017			2017-2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Por tipo de emprego						
Integral	2.970	509	3.479	3.377	648	4.025
Meio período	44	35	79	41	32	73
TOTAL	3.014	544	3.558	3.418	680	4.098
Por contrato de trabalho						
Indeterminado	2.576	401	2.977	2.790	371	3.161
Determinado	438	143	581	628	309	937
TOTAL	3.014	544	3.558	3.418	680	4.098

*Dados obtidos a partir do sistema SAP, considera colaboradores ativos no último dia útil de março em cada ano. Foram categorizados como meio período os colaboradores com jornada de até 6 horas diárias (estagiários e médicos do trabalho).

102-10 | Não houve mudança significativa na localização das operações e dos fornecedores, nem na estrutura de capital da Zilor no último biênio.

102-13 | A participação em entidades setoriais amplia a interação com outros atores no nosso setor de atuação, contribuindo para a troca de experiências e o alinhamento sobre prioridades estratégicas e demandas regulatórias. A União da Indústria da Cana-de-Açúcar (UNICA) é a principal associação representativa do setor sucroenergético; além de sermos associados, integramos o Conselho Deliberativo da entidade e grupos de trabalho nas áreas de solo, água e ar, sustentabilidade e bioeletricidade. Também atuamos como representantes da UNICA nos Comitês das Bacias Hidrográficas do Aguapeí-Peixe e do Tietê-Jacaré, que envolvem atores locais em ações para a preservação dos recursos hídricos. Participamos do Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar e Álcool de São Paulo (Consecana), que discute aspectos relacionados à precificação e aos critérios de

qualidade da cana-de-açúcar no estado de São Paulo, principalmente na Câmara Técnica e Econômica (Canatec). Visando aprimorar a adoção de boas práticas ambientais no setor e qualificar a interação com o poder público, integramos a Câmara Ambiental do Setor Sucroenergético, articulada pelo governo estadual de São Paulo e alinhada ao Protocolo Etanol Mais Verde.

No âmbito local, integramos o Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica do Rio Lençóis. Fundamentado na gestão integrada e participativa, o Comitê definiu no último biênio o Procedimento Padrão de Monitoramento Climático e Ambiental, que estabelece medidas de controle e redução de riscos de enchentes a serem tomadas nos meses mais chuvosos (entre dezembro e março). Na área de segurança, somos membros efetivos da Rede Integrada de Emergência da Região de Bauru e do Plano de Auxílio Mútuo de Emergência na região de Assis. Ambas as entidades são integradas por empresas da região, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, etc. A Biorigin participa de associações no Brasil e no exterior, que contribuem para o alinhamento às demandas e tendências de mercado. Entre elas, destacam-se a Associação Brasileira da Indústria e Comércio de Ingredientes e Aditivos para Alimentos (Abiam), o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal, a Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR), a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), a EU Association of Specialty Feed Ingredients and their Mixtures (Fefana), a American Feed Industry Association (Afia) e a European Association for Specialty Yeast Products (Eurasyp).

102-45 | O Relatório de Sustentabilidade abrange as mesmas entidades incluídas nas demonstrações financeiras combinadas da Zilor, permitindo amplamente a comparabilidade e integração dos documentos. São elas: Usina Barra Grande de Lençóis S.A.; Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.; Açucareira Quatá S.A; e Companhia Agrícola Quatá. A Zilor é a única entidade de capital fechado do setor a possuir um manual de contabilidade e controles internos no padrão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os indicadores GRI não contemplam as unidades da Biorigin no exterior.

102-48 | Nenhuma informação de anos anteriores foi reapresentada.

102-51 | A edição anterior do Relatório de Sustentabilidade da Zilor foi publicada em 2016, referente ao desempenho da companhia nas safras 2014/2015 e 2015/2016.

102-53 | Dúvidas, comentários e sugestões relacionadas a este relatório podem ser encaminhadas para o e-mail comunicacao@zilor.com.br.

102-54 | Este relatório foi preparado de acordo com os Standards da GRI: opção Essencial.

102-56 | Somente as informações financeiras da Zilor passaram por verificação externa.

201-1

Demonstração do valor adicionado (R\$ mil)	2016/2017	2017/2018
A. Receitas	2.145.455	2.118.908
B Insumos adquiridos de terceiros	1.118.947	1.198.782
C. Valor adicionado bruto (A - B)	1.026.508	920.126
D. Depreciação, amortização e exaustão	246.929	296.466
E. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (C - D)	779.579	623.660
F. Valor adicionado recebido em transferência	243.497	148.399
G. Valor adicionado total a distribuir (E + F)	1.023.076	772.059
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	257.586	261.634
Impostos, taxas e contribuições	206.467	131.266
Remuneração de capitais de terceiros	391.643	422.220
Remuneração de capitais próprios	167.380	(43.061)
TOTAL	1.023.076	772.059

303-1|

Captação de água (mil m³)*	São José	Barra Grande	Quatá (industrial)	Quatá (agrícola)	Quatá (Biorigin)	Total
SAFRA 2016/2017						
Águas superficiais	8.398	7.433	2.126	146	0	18.103
Águas subterrâneas	732	102	733	0	2.894	4.461
Total	9.129	7.535	2.859	146	2.894	22.565
SAFRA 2017/2018						
Águas superficiais	7.221	9.096	2.215	129	0	18.662
Águas subterrâneas	671	113	649	0	2.717	4.151
Total	7.892	9.210	2.865	129	2.717	22.813

*Não captamos água diretamente da chuva e nem adquirimos água de concessionárias locais ou de outras organizações.

303-3|

Recirculação de água	São José	Barra Grande	Quatá	Total
SAFRA 2016/2017				
Volume recirculado (mil m³)	7.033	6.495	5.089	18.618
Percentual sobre o total captado	77,0%	86,2%	86,3%	82,5%
SAFRA 2017/2018				
Volume recirculado (mil m³)	7.304	6.076	4.461	17.841
Percentual sobre o total captado	92,5%	66,0%	78,1%	78,2%

304-2 | Investimos na conscientização e qualificação dos colaboradores e em modernos processos agrícolas e industriais para minimizar quaisquer impactos negativos sobre a biodiversidade. Os principais riscos estão relacionados à contaminação de solo e corpos d'água e à interferência em habitats que possa ameaçar espécies de fauna. Mantemos programas estruturados para evitar impactos significativos e monitorar continuamente as condições da biodiversidade no entorno de nossas unidades, alguns deles em parceria com instituições de ensino e pesquisa. Em nossos parceiros agrícolas, garantimos o cumprimento dos mesmos níveis de exigência de nossas operações próprias por meio de inspeções regulares, inclusive de auditores independentes.

304-3 | Contamos com mais de 4 mil hectares de áreas protegidas nas regiões de Lençóis Paulista e Macatuba e pouco mais de 2 mil hectares na unidade Quatá, conforme dados do Sistema do Cadastro Ambiental Rural (CAR) da Secretaria do Meio Ambiente do estado de São Paulo. As áreas restauradas nas duas últimas safras estão detalhadas na tabela a seguir.

Áreas restauradas (hectares)	2016/2017	2017/2018
Região de Lençóis Paulista	86	56
Região de Quatá	66	85
TOTAL	152	141

306-1|

Descarga de efluentes (mil m ³)*	São José	Barra Grande	Quatá	Total
SAFRA 2016/2017				
Vinhaça	2.301	1.818	1.890	6.009
Águas residuárias	715	1.179	3.147	5.041
Total	3.016	2.997	5.036	11.049
SAFRA 2017/2018				
Vinhaça	2.053	1.924	1.847	5.824
Águas residuárias	730	1.774	3.086	5.590
Total	2.783	3.698	4.933	11.414

*Todos os efluentes são aplicados na fertirrigação das áreas agrícolas.

307-1 e 419-1 | A Zilor conta com um sistema informatizado para a gestão de processos administrativos e judiciais. No caso de uma notificação das autoridades, são prestados os esclarecimentos aplicáveis, prezando pelo diálogo e pela transparência. No último biênio, nenhuma autuação levou ao pagamento de multa significativa. Nesse período, firmamos dois Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e um Termo de Compromisso.

Um dos TACs, assinado em julho de 2016, estava relacionado a danos no Balneário Municipal de Quatá causados por intempéries, e todas as obrigações assumidas pela Zilor foram cumpridas e aceitas pelo Ministério Público em outubro de 2017. O outro TAC, firmado com o Ministério Público do Trabalho de Bauru em dezembro de 2017, refere-se à adaptação das instalações da unidade São José para o recebimento de novos caminhões de transporte de cana. O Termo de Compromisso, assumido em dezembro de 2016, abrange medidas de adequação em partes móveis e vasos de pressão de algumas máquinas e equipamentos.

403-2 | Não foram registrados óbitos nem casos de doenças ocupacionais no último biênio. As tabelas a seguir consolidam os principais indicadores relacionados aos colaboradores. As informações de terceiros não estão disponíveis, uma vez que dependem de dados das empresas contratadas para consolidação. A Zilor está estudando alternativas para o levantamento desses dados no próximo ciclo de relato.

Taxa de frequência de acidentes*	São José	Barra Grande	Quatá	Consolidado
SAFRA 2016/2017				
Homens	13,51	17,04	11,57	12,93
Mulheres	24,42	0,00	4,28	5,72
Consolidado	14,14	15,87	10,56	12,12
SAFRA 2017/2018				
Homens	14,45	11,68	11,40	12,00
Mulheres	14,44	0,00	8,41	8,12
Consolidado	14,45	11,00	10,98	11,57

*Calculada de acordo com a NBR 14280: número de acidentes a cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas. Não considera terceiros.

Taxa de gravidade de acidentes*	São José	Barra Grande	Quatá	Consolidado
SAFRA 2016/2017				
Homens	146	153	237	204
Mulheres	391	0	0	37
Consolidado	160	143	204	185
SAFRA 2017/2018				
Homens	166	224	100	135
Mulheres	0	0	46	38
Consolidado	157	211	93	124

*Calculada de acordo com a NBR 14280: número de dias de afastamento ou debitados a cada 1 milhão de horas-homem trabalhadas. Não considera terceiros.

Taxa de absenteísmo*	São José	Barra Grande	Quatá	Consolidado
SAFRA 2016/2017				
Homens	2,23%	2,38%	2,67%	2,53%
Mulheres	2,21%	1,94%	2,70%	2,58%
Consolidado	2,23%	2,35%	2,67%	2,54%
SAFRA 2017/2018				
Homens	1,22%	1,58%	2,30%	1,97%
Mulheres	1,37%	1,29%	2,18%	2,05%
Consolidado	1,23%	1,56%	2,28%	1,98%

*Calculado de acordo com a quantidade de horas de trabalho perdidas sobre o potencial de horas de trabalho.

404-1 |

Média de horas de treinamento por colaborador em cada categoria funcional	2016/2017			2017/2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Líderes	22,7	34,8	24,8	39,0	33,8	37,9
Operacionais	24,4	18,1	23,7	18,0	14,4	17,5
TOTAL	24,3	19,7	23,8	18,9	15,8	18,4

408-1 e 409-1 | O risco de ocorrência de condições de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo no setor sucroenergético reduziu drasticamente a partir da mecanização das operações agrícolas, com a mudança do perfil de profissional e do contexto de atividades. Na Zilor, esse risco é completamente mitigado pelo rigoroso cumprimento da legislação trabalhista brasileira e por meio de um amplo sistema de verificação das áreas próprias e de parceiros agrícolas em relação às práticas trabalhistas, com o Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental.

413-2 | Reconhecemos a importância do diálogo transparente e regular com as comunidades, governos, mídias e outras partes interessadas, buscando continuamente minimizar os impactos locais negativos inerentes às atividades, produtos e serviços dos nossos negócios.

Em Lençóis Paulista (SP), registramos na última safra reclamações de bairros próximos à unidade industrial por causa da emissão de fuligem proveniente das caldeiras. Investimos ao longo do ano cerca de R\$ 1,3 milhão na modernização dos lavadores de gases (equipamentos de controle de poluição atmosférica) e na substituição de todo o conjunto de bombeamento de águas. No início da safra 2018/2019, além de não recebermos qualquer queixa, contatamos proativamente as pessoas que haviam comunicado incômodo na safra anterior para consultá-las sobre esse impacto e confirmamos que as medidas de mitigação haviam sido bem-sucedidas.

Na região de Quatá (SP), enfrentamos o desafio da mosca dos estábulos, praga prejudicial à atividade pecuária que se prolifera em materiais orgânicos, como a vinhaça. O controle da mosca é realizado, basicamente, com medidas de higiene preventiva nos locais em que a postura dos ovos pode ocorrer. Além de conscientizar e orientar os produtores pecuaristas locais sobre as boas práticas de confinamento do gado, aprimoramos medidas na área agrícola. Entre as principais ações tomadas destacam-se: a utilização de produto biorremediador biológico, que reduz odores e a quantidade de matéria orgânica nos efluentes utilizados para a fertirrigação; e melhorias nos procedimentos de aplicação, como a escarificação do solo, que aumenta a capacidade de absorção da vinhaça.

FP2 | Todos os insumos adquiridos pelas nossas operações atendem aos requisitos de performance, qualidade e segurança de alimentos definidos pela companhia a partir de legislações do mercado e dos requisitos de certificações.

■ Sumário de conteúdo da GRI

GRI Standard	Indicador	Página	Omissões
GRI 101 Fundamentos 2016			
Indicadores gerais			
	Perfil organizacional		
	102-1 Nome da organização	3	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	8, 9, 10, 39, 42 e 43	-
	102-3 Localização da sede	8	-
	102-4 Localização das operações	8	-
	102-5 Natureza e propriedade jurídica	13	-
	102-6 Mercados atendidos	8, 9, 10, 39, 42 e 43	-
	102-7 Porte da organização	9, 10, 11 e 27	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	27 e 48	-
	102-9 Cadeia de suprimentos	12 e 16	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e/ou sua cadeia de suprimentos	48	-
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	38	-
GRI 102	102-12 Iniciativas externas	23, 38, 41 e 45	-
Indicadores gerais 2016	102-13 Participação em associações	48	-
	Estratégia		
	102-14 Declaração do mais alto executivo	5 e 6	-
	Ética e integridade		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	13 e 14	-
	Governança		
	102-18 Estrutura de governança	13	-
	Engajamento de stakeholders		
	102-40 Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	3	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	28	-
	102-42 Processo de identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	3	-
	102-43 Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	3	-
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantados pelos <i>stakeholders</i>	4	-

GRI Standard	Indicador	Página	Omissões
Indicadores gerais 2016			
Práticas de relato			
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	48	-
	102-46 Processo de definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	3	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	4	-
	102-48 Reapresentação de informações	48	-
GRI 102	102-49 Mudanças no processo de relato	4	-
Indicadores gerais 2016	102-50 Período relatado	3	-
	102-51 Data de publicação do relatório mais recente	48	-
	102-52 Ciclo de relato	3	-
	102-53 Ponto de contato para questões relacionadas ao relatório	49	-
	102-54 Declarações de reporte em acordo com o GRI Standards	49	-
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	52, 53, 54 e 55	-
	102-56 Asseguração externa	49	-
Tema material Solidez financeira			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	4, 8, 9, 10 e 11	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	8, 9, 10, 11 e 37	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	8, 9, 10 e 11	-
GRI 201 Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	49	-
Tema material Condições de trabalho			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	4, 27, 28, 29, 30 e 31	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27, 28, 29, 30, 31 e 37	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27, 28, 29, 30 e 31	-
GRI 403 Saúde e segurança ocupacional 2016	403-1 Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos	29 e 30	-
	403-2 Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo; e número de fatalidades	29, 31 e 50	Informações sobre terceiros não estão disponíveis, pois dependem de informações externas. A Zilor estuda alternativas para o levantamento desses dados no próximo ciclo de relato.
GRI 404 Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por empregado	51	-
GRI 406 Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	14	-

GRI Standard	Indicador	Página	Omissões
Tema material Conformidade legal			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	4, 13 e 14	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	13, 14 e 37	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	13 e 14	-
GRI 307 Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	50	-
GRI 419 Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos	50	-
Tema material Água e efluentes			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	4, 21, 24 e 25	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	21, 24, 25 e 37	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 24 e 25	-
GRI 303 Água 2016	303-1 Captação de água por fonte	24 e 49	-
	303-3 Água reutilizada e/ou recirculada	24 e 49	-
GRI 306 Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água por qualidade e destinação	21 e 50	-
Tema material Produtos e clientes			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	4, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46	-
Suplemento setorial de alimentos da GRI G4	FP5 Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos	40	-
Tema material Desenvolvimento do território			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	4, 33, 34 e 35	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	33, 34, 35 e 37	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	33, 34 e 35	-
GRI 413 Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento formal da comunidade, avaliação de impactos e/ou programas de desenvolvimento	33	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos (potenciais ou reais) sobre as comunidades locais	51	-

GRI Standard	Indicador	Página	Omissões
Tema material Práticas agrícolas			
GRI 103 Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	4, 16, 17, 18, 19, 20, 22 e 23	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	16, 17, 18, 19, 20, 22, 23 e 37	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	16, 17, 18, 19, 20, 22 e 23	-
GRI 304 Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	22 e 49	-
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	22 e 49	-
GRI 305 Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de GEE (escopo 1)	23	-
	305-2 Emissões indiretas de GEE relativas ao consumo de energia elétrica (escopo 2)	23	-
GRI 408 Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores em que há risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	17 e 51	-
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores em que há risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	17 e 51	-
Suplemento setorial de alimentos da GRI G4	FP2 Percentual de volume comprado submetido à verificação de conformidade com normas de produção responsável reconhecidas internacionalmente, discriminado por norma	51	-

■ Informações corporativas

Escritório São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 5º andar
São Paulo (SP) – Brasil
CEP: 01452-001
Telefone: (55 11) 2126-6200
Fax: (55 14) 3269-9210

Escritório Lençóis Paulista

Rua 15 de novembro, 865
Lençóis Paulista (SP) – Brasil
CEP: 18680-900
Telefone: (55 14) 3269-9000
Fax: (55 14) 3269-9210

Unidade São José e Biorigin

Usina São José, s/n
Macatuba (SP) – Brasil
CEP: 17290-000 – Caixa postal 25

Unidade Barra Grande e Biorigin

Rodovia Marechal Rondon, km 289
Lençóis Paulista (SP) – Brasil
CEP: 18680-900 – Caixa postal 356
Telefone: (55 14) 3269-9000
Fax: (55 14) 3269-9210

Unidade Quatá

Fazenda Quatá, s/n
Quatá (SP) – Brasil
CEP: 19780-000 – Caixa postal 21
Telefone: (55 18) 3366-9800
Fax: (55 14) 3269-9210

Biorigin

Fazenda Quatá, s/n
Quatá (SP) – Brasil
CEP: 19780-000 – Caixa postal 21
Telefone: (55 18) 3366-9800
Fax: (55 14) 3269-9210

CRÉDITOS

Diretoria de Gestão de Pessoas e Socioempresarial

Maria Elvira Sogayar Scapol

Coordenação

Sustentabilidade e Comunicação | Ana Rita
Camargo, Claudia Marie Uemura Kunimi,
Gilberto Alves dos Santos e Priscila Belasco

Materialidade, coordenação editorial, consultoria GRI e design

usina82

Fotografia

Banco de imagens Zilor